

## **Informações Trimestrais - ITR**

### **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR e Controladas**

30 de setembro de 2013  
com Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

# **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

## **Informações Trimestrais - ITR**

30 de setembro de 2013

### Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais .....	1
Informações trimestrais - ITR	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Demonstrações do valor adicionado .....	12
Notas explicativas às informações trimestrais .....	13

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos

Conselheiros, Acionistas e Diretores da

**Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar**

Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

#### **Reapresentação dos valores correspondentes**

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência da mudança de política contábil relativa a adoção do CPC 19 (R2) Negócio em conjunto, (IFRS 11 - *Joint Arrangements*), os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 07 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Gláucio Dutra da Silva  
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	160.206	490.471	552.920	1.025.307
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	53.051	635.381	444.905
Contas a receber (Nota 4)	-	-	191.520	160.679
Estoques (Nota 5)	-	-	32.020	16.526
Impostos a recuperar (Nota 6.a)	21.530	21.431	68.976	48.045
Adiantamentos	516	418	34.076	20.442
Dividendos e JSCP (Nota 7)	22.695	15.113	1.291	-
Partes relacionadas (Nota 7)	14.643	20.429	-	-
Outros	-	-	23.398	5.887
	<b>219.590</b>	600.913	<b>1.539.582</b>	1.721.791
Não circulante				
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	-	29.788	246.481
Contas a receber (Nota 4)	-	-	5.917	5.445
Impostos a recuperar (Nota 6.a)	-	-	5.024	5.020
Impostos diferidos (Nota 6.b)	-	-	168.061	160.828
Depósitos judiciais (Nota 14)	200	200	65.956	46.299
Partes relacionadas (Nota 7)	1.244	1.244	-	-
Outros	-	-	124	-
Investimentos (Nota 8)	3.663.598	3.221.851	169.157	140.687
Imobilizado (Nota 10)	2.728	2.990	601.302	263.196
Intangível (Nota 11)	16.595	14.307	19.555.301	17.557.836
	<b>3.684.365</b>	3.240.592	<b>20.600.630</b>	18.425.792
Total do ativo	<b>3.903.955</b>	3.841.505	<b>22.140.212</b>	20.147.583

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
				<b>(reapresentado)</b>
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	<b>3.631</b>	6.317	<b>286.411</b>	202.489
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	<b>316.836</b>	111.689
Debêntures (Nota 12)	-	-	<b>316.298</b>	4.495
Impostos a recolher (Nota 6.c)	<b>984</b>	1.238	<b>41.561</b>	46.321
Obrigações com empregados e administradores	<b>9.556</b>	7.524	<b>79.315</b>	39.486
Concessão de serviço público (Nota 13)	-	-	<b>1.535.005</b>	1.191.836
Adiantamentos de clientes	-	-	<b>9.354</b>	14.607
Partes relacionadas (Nota 7)	<b>489</b>	620	-	17.634
Dividendos e JSCP propostos	<b>1.511</b>	1.511	<b>1.511</b>	1.511
Outros	-	-	<b>49.736</b>	66.715
Total do passivo circulante	<b>16.171</b>	17.210	<b>2.636.027</b>	1.696.783
Não circulante				
Fornecedores	-	-	<b>151.779</b>	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	-	-	<b>2.953.329</b>	2.214.484
Debêntures (Nota 12)	-	-	<b>1.113.338</b>	1.187.917
Impostos a recolher (Nota 6.c)	-	-	<b>500</b>	205
Impostos diferidos (Nota 6.b)	-	-	<b>38.431</b>	8.038
Concessão de serviço público (Nota 13)	-	-	<b>10.648.283</b>	10.943.690
Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 14)	-	-	<b>13.502</b>	12.290
Receita diferida	-	-	<b>48.240</b>	49.714
Provisão para manutenção	-	-	<b>31.164</b>	20.534
Outros	-	-	<b>184</b>	116
Total do passivo não circulante	-	-	<b>14.998.750</b>	14.436.988
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital social	<b>3.351.958</b>	3.351.958	<b>3.351.958</b>	3.351.958
Reserva de capital	<b>432.539</b>	432.539	<b>432.539</b>	432.539
Reserva de lucros	<b>4.853</b>	4.853	<b>4.853</b>	4.853
Resultado do período	<b>61.460</b>	-	<b>61.460</b>	-
Ajustes acumulados de conversão	<b>36.974</b>	34.945	<b>36.974</b>	34.945
	<b>3.887.784</b>	3.824.295	<b>3.887.784</b>	3.824.295
Participação dos não controladores	-	-	<b>617.651</b>	189.517
Total do patrimônio líquido	<b>3.887.784</b>	3.824.295	<b>4.505.435</b>	4.013.812
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>3.903.955</b>	3.841.505	<b>22.140.212</b>	20.147.583

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por lote de mil ações, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(reapresentado)
Receita líquida de serviços (Nota 20)	-	-	<b>1.775.605</b>	714.019
Receita líquida de construção (Nota 20)	-	-	<b>1.496.293</b>	522.096
	-	-	<b>3.271.898</b>	1.236.115
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	-	-	<b>(1.079.784)</b>	(389.794)
Custo de construção (Nota 20)	-	-	<b>(1.461.673)</b>	(519.651)
Lucro bruto	-	-	<b>730.441</b>	326.670
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	<b>(54.301)</b>	(55.646)	<b>(382.336)</b>	(186.315)
Equivalência patrimonial (Nota 8)	<b>99.920</b>	39.772	<b>(2.488)</b>	4.332
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>57</b>	-	<b>(969)</b>	(6.632)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	<b>45.676</b>	(15.874)	<b>344.648</b>	138.055
Receitas financeiras (Nota 16)	<b>23.137</b>	76.990	<b>142.356</b>	154.333
Despesas financeiras (Nota 16)	<b>(6.431)</b>	(38.628)	<b>(324.957)</b>	(270.380)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>62.382</b>	22.488	<b>162.047</b>	22.008
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6.d)				
Correntes	<b>(922)</b>	(2.641)	<b>(44.102)</b>	(34.022)
Diferidos	-	-	<b>(23.173)</b>	27.969
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	<b>61.460</b>	19.847	<b>94.772</b>	15.955
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	<b>(33.312)</b>	3.892
Lucro líquido do período	<b>61.460</b>	19.847	<b>61.460</b>	19.847
Resultado por ação (básico e diluído) - PN	<b>0,145</b>	0,054	<b>0,145</b>	0,054
Resultado por ação (básico e diluído) - ON	<b>0,145</b>	0,054	<b>0,145</b>	0,054

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados--Continuação  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	01/07/2013 a 30/09/2013		01/07/2012 a 30/09/2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado (reapresentado)
Receita líquida de serviços (Nota 20)	-	624.177	-	212.222
Receita líquida de construção (Nota 20)	-	629.891	-	265.124
	-	1.254.068		477.346
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	-	(368.711)	-	(108.598)
Custo de construção (Nota 20)	-	(614.917)	-	(264.657)
Lucro bruto	-	270.440	-	104.091
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(16.940)	(126.301)	(22.781)	(62.182)
Equivalência patrimonial (Nota 9)	47.625	(3.461)	31.959	4.332
Outras despesas operacionais, líquidas	208	(508)	48	(3.705)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	30.893	140.170	9.226	42.536
Receitas financeiras (Nota 16)	4.052	48.927	13.687	26.249
Despesas financeiras (Nota 16)	(2.238)	(113.329)	(5.172)	(55.538)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	32.707	75.768	17.741	13.247
Imposto de renda e contribuição social (Nota 7.d)				
Correntes	-	(10.660)	2.844	(3.006)
Diferidos	-	(20.303)	-	6.796
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	32.707	44.805	20.585	17.037
Atribuível aos acionistas não controladores	-	(12.098)	-	3.548
Lucro líquido do período	32.707	32.707	20.585	20.585

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período	61.460	19.847
Outros resultados abrangente		
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	2.029	31.270
Total do resultado abrangente do período, líquidos de impostos	63.489	51.117
	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
		(reapresentado)
Lucro líquido do período	61.460	19.847
Outros resultados abrangente		
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	2.029	31.270
Total do resultado abrangente do período, líquidos de impostos	63.489	51.117
Atribuível a		
Acionistas controladores	30.177	47.225
Acionistas não controladores	33.312	3.892

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes--Continuação  
Trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Controladora	
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012
Lucro líquido do período	32.707	20.585
Outros resultados abrangente		
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	1.492	5.385
Total do resultado abrangente do período, líquidos de impostos	34.199	25.970
	Consolidado	
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012 (reapresentado)
Lucro líquido do período	32.707	20.585
Outros resultados abrangente		
Diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras	1.492	5.385
Total do resultado abrangente do período, líquidos de impostos	34.199	25.970
Atribuível a		
Acionistas controladores	(20.327)	22.422
Acionistas não controladores	54.526	3.548

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012  
 (Em milhares de reais)

	Capital social subscrito e integralizado	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado acumulado	Total	Participação dos não controladores	Total consolidado
		Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
Em 31 de dezembro de 2011	1.699.466	-	-	-	-	(18.220)	1.681.246	4.219	1.685.465
Aumento de capital (Nota 15)	1.255.861	-	-	-	-	-	1.255.861	-	1.255.861
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	19.847	19.847	(3.892)	15.955
Integralização de ações	396.633	432.539	-	-	-	-	829.172	-	829.172
Ajuste de conversão	-	-	-	-	31.270	-	31.270	-	31.270
Adição de minoritário - GRU	-	-	-	-	-	-	-	191.856	191.856
Em 30 de setembro de 2012	3.351.960	432.539	-	-	31.270	1.627	3.817.396	192.183	4.009.579
Em 31 de dezembro de 2012	<b>3.351.958</b>	<b>432.539</b>	<b>318</b>	<b>4.535</b>	<b>34.945</b>	-	<b>3.824.295</b>	<b>189.517</b>	<b>4.013.812</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	61.460	61.460	33.312	94.772
Ajuste de conversão	-	-	-	-	2.029	-	2.029	-	2.029
Adição de minoritário - GRU	-	-	-	-	-	-	-	394.822	394.822
Em 30 de setembro de 2013	<b>3.351.958</b>	<b>432.539</b>	<b>318</b>	<b>4.535</b>	<b>36.974</b>	<b>61.460</b>	<b>3.887.784</b>	<b>617.651</b>	<b>4.505.435</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.382	22.488	162.047	22.008
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Participação dos não controladores	-	-	(33.312)	(3.892)
Equivalência patrimonial	(99.920)	(39.772)	2.488	(4.332)
Depreciações e amortizações	4.161	4.045	468.256	127.986
Baixa de imobilizado e intangível	-	83	9.574	6.369
Margem de construção	-	-	(34.620)	(2.444)
Apropriação da receita diferida	-	-	(1.474)	38.549
Provisões diversas	-	3.290	115.982	(1.045)
Provisão para manutenção	-	-	10.630	4.900
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidos	-	(37.794)	272.105	173.092
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	(45.513)	(2.739)
Impostos a recuperar	(99)	-	(20.935)	(66.860)
Depósitos judiciais	-	-	(17.621)	(9.551)
Estoques	-	-	(15.494)	(398)
Adiantamentos	(116)	-	(22.766)	(3.157)
Outros créditos	13.955	(16.135)	(8.503)	(27.564)
Partes relacionadas	(17.040)	(6.659)	-	21.705
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(2.686)	(1.401)	10.663	(6.886)
Obrigações com empregados e administradores	2.031	(2.707)	39.828	6.166
Adiantamentos de clientes	-	-	(5.253)	6.976
Concessão de serviço público	-	-	23.344	41.386
Impostos pagos	-	-	(46.550)	(2.088)
Partes relacionadas	-	281	(17.634)	38.791
Outras obrigações e contas a pagar	-	-	(16.911)	6.272
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(37.332)	(74.281)	828.331	363.244
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos e aporte em controladas	(466.528)	(293.950)	(37.973)	(13.088)
Pagamento de outorga fixa	-	-	(876.133)	-
Aquisição de intangível	(2.389)	(9.856)	(1.592.737)	(799.498)
Aquisição de imobilizado	(385)	(740)	(151.781)	(53.894)
Aplicações financeiras	53.051	-	26.217	(171.307)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(416.251)	(304.546)	(2.632.407)	(1.037.787)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte dos acionistas	-	1.255.861	-	1.255.861
Aumento de Capital Social	-	-	-	-
Captação e pagamento de empréstimos e debêntures, líquido	-	(484.402)	901.093	(82.518)
Pagamento partes relacionadas	-	-	-	-
Recebimento de dividendos e JCP	123.318	-	2.462	1.179
Aporte de capital de não controladores	-	-	428.134	191.856
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	123.318	771.459	1.331.689	1.366.378
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(330.265)	392.632	(472.387)	691.835
Caixa e equivalente no início do período	490.471	220.580	1.025.307	255.856
Caixa e equivalente no final do período	160.206	613.212	552.920	947.691
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalente de caixa	(330.265)	392.632	(472.387)	691.835

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
				(reapresentado)
Receitas brutas	-	-	<b>3.422.072</b>	1.293.469
Vendas de serviços	-	-	<b>1.937.746</b>	771.238
Receita de construção	-	-	<b>1.496.293</b>	522.096
Provisão para devores duvidosos	-	-	<b>(14.200)</b>	(1.021)
Outras receitas	-	-	<b>2.233</b>	1.156
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	<b>(13.740)</b>	(24.429)	<b>(2.044.682)</b>	(795.389)
Custos dos serviços vendidos	-	-	<b>(196.883)</b>	(185.771)
Custo de construção	-	-	<b>(1.461.673)</b>	(519.651)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(13.703)</b>	(24.212)	<b>(385.491)</b>	(89.967)
Perda/recuperação de valores ativos	<b>(37)</b>	-	<b>(209)</b>	-
Outros custos	-	(217)	<b>(426)</b>	-
Valor adicionado bruto	<b>(13.740)</b>	(24.429)	<b>1.377.390</b>	498.080
Retenções	<b>(4.160)</b>	(4.045)	<b>(468.254)</b>	(127.986)
Depreciação e amortização	<b>(4.160)</b>	(4.045)	<b>(468.254)</b>	(127.986)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>(17.900)</b>	(28.474)	<b>909.136</b>	370.094
Valor adicionado recebido em transferência	<b>123.057</b>	116.763	<b>139.868</b>	158.665
Resultado de equivalência patrimonial	<b>99.920</b>	39.772	<b>(2.488)</b>	4.332
Receitas financeiras	<b>23.137</b>	76.991	<b>142.356</b>	154.333
Valor adicionado total a distribuir	<b>105.157</b>	88.289	<b>1.049.004</b>	528.759
Distribuição do valor adicionado	<b>105.157</b>	88.289	<b>1.049.004</b>	528.759
Pessoal e encargos	<b>28.894</b>	19.993	<b>322.601</b>	151.131
Remuneração direta	<b>24.989</b>	17.860	<b>236.936</b>	108.662
Benefícios	<b>2.679</b>	1.288	<b>68.318</b>	32.874
FGTS	<b>1.226</b>	841	<b>14.828</b>	7.749
Outros	-	4	<b>2.519</b>	1.846
Impostos, taxas e contribuições	<b>7.147</b>	7.812	<b>269.823</b>	87.976
Federais	<b>7.147</b>	7.590	<b>225.720</b>	59.901
Estaduais	-	181	<b>3.588</b>	2.270
Municipais	-	41	<b>40.515</b>	25.805
Remuneração capital de terceiros	<b>7.656</b>	40.637	<b>302.005</b>	265.913
Juros	<b>151</b>	38.365	<b>230.423</b>	259.070
Aluguéis	<b>1.671</b>	1.433	<b>6.145</b>	1.938
Outros	<b>5.834</b>	839	<b>65.437</b>	4.905
Remuneração de capital próprio	<b>61.460</b>	19.847	<b>154.575</b>	23.739
Lucros retidos do período	<b>61.460</b>	19.847	<b>61.460</b>	19.847
Outros	-	-	<b>59.803</b>	-
Participação minoritária	-	-	<b>33.312</b>	3.892

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR (“Companhia”), cuja sede está localizada na Avenida Almirante Barroso, 52, 30º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ foi constituída sob a forma de “sociedade anônima”. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores e tem como objeto social a participação em outras sociedades, notadamente no setor de infraestrutura, como segue:

#### Empresas controladas e controladas em conjunto

##### Rodovias

Linha Amarela S.A. - LAMSA  
Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN  
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART  
Concessionária Bahia Norte S.A. - CBN  
Concessionária Rio Teresópolis S.A. - CRT  
Concessionária Rota do Atlântico - CRA  
Linea Amarilla Brasil Participações S.A. - LAMBRA  
Linea Amarilla S.A.C (“VPR” - Via Parque Rimac)  
Concessionária ViaRio S.A. - VIARIO  
PEX S.A. - PEX

##### Mobilidade Urbana

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A - METRÔRIO  
MetroBarra S.A - METROBARRA  
Concessionária do VLT Carioca S.A. - VLT

##### Aeroportos

Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - GRUPAR  
Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - GRU AIRPORT

As informações trimestrais das controladas em conjunto CBN, CRT, CRA, VLT e ViaRio foram contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial. (Nota 8 - Investimentos)

As controladas foram consolidadas somando-se integralmente as contas de ativo, passivo e resultado, destacando-se a participação dos acionistas não controladores, quando aplicável.

A consolidação é feita a partir da data de aquisição de cada investida e tem como principais procedimentos: (i) a eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas; (ii) a eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; e (iii) a discriminação dos impactos pela conversão cambial das informações financeiras no Patrimônio Líquido.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações gerais--Continuação**

Os períodos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações trimestrais em 07 de novembro de 2013.

### **2. Políticas contábeis**

#### a) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e a aplicação do método de equivalência patrimonial, que para fins de *International Financial Reporting Standards - IFRS* seria por custo ou valor justo.

#### b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### b) Informações trimestrais consolidadas--Continuação

A Companhia possui práticas contábeis definidas de acordo com as normas, que vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados. Para entendimento das práticas, estas informações trimestrais, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras emitidas em 31 de dezembro de 2012. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

#### **2.1. Mudança de prática contábil**

##### Adoção ao CPC 19 - Negócios em conjunto (IFRS 11)

Em novembro de 2012, foi aprovado o Pronunciamento Técnico CPC 19 - Negócios em conjunto - IFRS 11, que substituiu o IAS 31, Interesses em Empreendimentos Conjuntos e a SIC-13, Entidades Controladas em Conjunto - Contribuições Não Monetárias por Empreendedores - o qual eliminou a opção de contabilização de entidades controladas em conjunto (ECC) com base na consolidação proporcional. Assim, as ECC que se enquadrarem na definição de empreendimento conjunto devem ser contabilizadas com base no método da equivalência patrimonial.

Esta norma entrou em vigor para períodos anuais com início a partir 1º de janeiro de 2013, com aplicação retrospectiva a empreendimentos conjuntos mantidos na data da aplicação inicial.

Com a aplicação do IFRS 11, os investimentos na CBN, CRT, CRA, VLT e ViaRio, estão apresentados nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia como Investimentos em controladas em conjunto no ativo não circulante e como resultado da equivalência patrimonial nas demonstrações de resultado, nos fluxos de caixa e valor adicionado, relativas a 30 de setembro de 2013 e os períodos comparativos foram ajustados e estão adequados para refletir os efeitos da adoção dessa norma.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Mudança de prática contábil--Continuação

##### Reconciliação das informações financeiras do exercício de 2012

A aplicação desta norma não impactou as informações financeiras intermediárias individuais, e não proporcionou impacto significativo nas informações financeiras intermediárias consolidadas, como pode ser observado nos quadros a seguir.

##### Reconciliação do balanço patrimonial consolidado em 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012

	01/01/2012			31/12/2012		
	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Ativo						
Ativo circulante	641.474	(29.824)	611.650	1.732.933	(11.142)	1.721.791
Ativo não circulante	4.297.658	(123.658)	4.174.000	18.699.061	(273.269)	18.425.792
Total do ativo	4.939.132	(153.482)	4.785.650	20.431.994	(284.411)	20.147.583
	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	1.110.224	(34.392)	1.075.832	1.778.981	(82.198)	1.696.783
Passivo não circulante	2.143.443	(119.090)	2.024.353	14.639.201	(202.213)	14.436.988
Total do patrimônio líquido	1.685.465	-	1.685.465	4.013.812	-	4.013.812
Total do passivo e patrimônio líquido	4.939.132	(153.482)	4.785.650	20.431.994	(284.411)	20.147.583

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Mudança de prática contábil--Continuação

##### Reconciliação da demonstração do resultado consolidado para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012

	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Receita de serviços	769.526	(55.507)	714.019
Receita de construção	601.593	(79.497)	522.096
Receita total	1.371.119	(135.004)	1.236.115
Custo de serviços	(415.010)	25.216	(389.794)
Custo de construção	(598.420)	78.769	(519.651)
Lucro bruto	357.689	(31.019)	326.670
Despesas gerais e administrativas	(198.052)	11.737	(186.315)
Equivalência patrimonial	-	4.332	4.332
Outras receitas operacionais	(7.034)	402	(6.632)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	152.603	(14.548)	138.055
Receitas financeiras	155.085	(752)	154.333
Despesas financeiras	(280.569)	10.189	(270.380)
Resultado antes dos impostos	27.119	(5.111)	22.008
Imposto de renda e contribuição social:	(11.164)	5.111	(6.053)
Correntes	(38.682)	4.660	(34.022)
Diferidos	27.518	451	27.969
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	15.955	-	15.955
Atribuível aos acionistas não controladores	3.892	-	3.892
Resultado líquido do período	19.847	-	19.847

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Mudança de prática contábil--Continuação

##### Reconciliação da demonstração do resultado consolidado para o terceiro trimestre de 2012

	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Receita de serviços	267.729	(55.507)	212.222
Receita de construção	344.621	(79.497)	265.124
Receita total	612.350	(135.004)	477.346
Custo de serviços	(133.814)	25.216	(108.598)
Custo de construção	(343.426)	78.769	(264.657)
Lucro bruto	135.110	(31.019)	104.091
Despesas gerais e administrativas	(73.919)	11.737	(62.182)
Equivalência patrimonial	-	4.332	4.332
Outras receitas operacionais	(4.107)	402	(3.705)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	57.084	(14.548)	42.536
Receitas financeiras	27.001	(752)	26.249
Despesas financeiras	(65.727)	10.189	(55.538)
Resultado antes dos impostos	18.358	(5.111)	13.247
Imposto de renda e contribuição social:			
Correntes	(1.321)	5.111	3.790
Diferidos	(7.666)	4.660	(3.006)
Diferidos	6.345	451	6.796
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	17.037	-	17.037
Atribuível aos acionistas não controladores	3.548	-	3.548
Resultado líquido do período	20.585	-	20.585

##### Reconciliação da demonstração do fluxo de caixa consolidado para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012

	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais	396.484	(33.240)	363.244
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.127.698)	89.911	(1.037.787)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	1.440.825	(74.447)	1.366.378
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	709.611	(17.776)	691.835

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Mudança de prática contábil--Continuação

##### Reconciliação da demonstração do valor adicionado consolidado em 30 de setembro de 2012

	Originalmente apresentado	Efeitos da adoção do CPC 19	Ajustado
Receitas	1.433.748	(140.279)	1.293.469
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(890.381)	94.992	(795.389)
Valor adicionado bruto	543.367	(45.287)	498.080
Retenções	(134.900)	6.914	(127.986)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	408.467	(38.373)	370.094
Valor adicionado recebido em transferência	155.085	3.580	158.665
Distribuição do valor adicionado	563.552	34.793	528.759
Pessoal e encargos	162.319	11.188	151.131
Impostos, taxas e contribuições	100.090	12.114	87.976
Remuneração capital de terceiros	277.404	11.491	265.913
Remuneração de capital próprio	23.739	-	23.739

##### *Sazonalidade da operação*

A Invepar atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco de atuação nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana, e aeroportos.

Dessa forma, o resultado operacional do grupo é afetado principalmente pela situação econômica local, regional e nacional e pelo "efeito calendário", pois reflete a quantidade de dias úteis e/ou feriados em um determinado período de tempo, nos diferentes segmentos.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	25	8.209	39.650	154.855
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	160.181	482.262	433.145	749.889
Debêntures	-	-	80.125	120.563
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>160.206</b>	<b>490.471</b>	<b>552.920</b>	<b>1.025.307</b>
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósito Bancário CDB	-	-	13.304	159.607
Letras financeiras do tesouro (a)	-	-	70.155	97.001
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional (a)	-	-	11.537	43.041
Debênture	-	-	211.946	107.509
Fundos não exclusivos de investimento de renda	-	53.051	9.009	64.806
Fideicomiso	-	-	349.218	219.422
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>-</b>	<b>53.051</b>	<b>665.169</b>	<b>691.386</b>
	<b>160.206</b>	<b>543.522</b>	<b>1.218.089</b>	<b>1.716.693</b>
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	160.206	490.471	552.920	1.025.307
Aplicações financeiras	-	53.051	635.381	444.905
Não circulante				
Aplicações financeiras	-	-	29.788	246.481

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido da controlada MetrôRio junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta específica para este fim; e consequentemente não são de pronta disponibilidade para Administração da Companhia.

Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O grupo considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

O grupo tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. O montante aplicado em moeda doméstica refere-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras em renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 70% a 104,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e em sua grande maioria, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras bloqueadas ou em garantias referem-se a aplicações das controladas METRÔRIO, CART, GRU AIRPORT e CLN, as quais estão ou bloqueadas judicialmente ou são garantias de empréstimos ou estão atreladas ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão e por isso não são consideradas equivalentes de caixa.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
Ativo circulante		
Aeroportuária (a)	<b>73.725</b>	68.904
Armazenagem (a)	<b>6.615</b>	3.805
Cessão de espaço (a)	<b>90.260</b>	60.926
Valores a receber de pedágio (b)	<b>24.677</b>	24.933
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (c)	<b>6.068</b>	4.487
Valores a receber de bilhetes (d)	<b>5.705</b>	1.030
Outros	<b>2.618</b>	542
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(18.148)</b>	(3.948)
Total	<b>191.520</b>	160.679
Ativo não circulante		
Governo Estadual (e)	<b>5.917</b>	5.445
Total	<b>5.917</b>	5.445

- (a) Refere-se a operações da concessão do Aeroporto de Guarulhos (GRU AIRPORT), representando contas a receber por receitas tarifárias como aviação e armazenagem e receitas não tarifárias como cessão de espaço.
- (b) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas das controladas do segmento de rodovias.
- (c) Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios) da controlada METRÔRIO.
- (d) Receita com passagens a receber da Fetranspor e integrações da controlada METRÔRIO.
- (e) Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro pela controlada METRÔRIO.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> (reapresentado)
Saldo no início do período	<b>(3.948)</b>	(1.267)
Adições	<b>(14.200)</b>	(6.622)
Reversões	-	3.941
Saldo no fim do período	<b>(18.148)</b>	(3.948)

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Contas a receber--Continuação

Em 30 de setembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos				
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 120 dias
30 de setembro de 2013	215.585	(18.148)	163.303	8.641	2.040	2.685	4.066	34.850
31 de dezembro de 2012	170.072	(3.948)	160.308	414	124	351	486	8.389

### 5. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Materiais auxiliares, de manutenção e bilhetes	10.944	11.561
Adiantamento a fornecedores	-	369
Importações em andamento	1.125	4.555
Almoxarifado	19.951	41
Total	32.020	16.526

### 6. Impostos, taxas e contribuições

#### a) Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	12.992	21.327	18.681	41.745
ISS	-	-	126	126
IRRF	8.477	-	16.141	5.833
IGV*	-	-	32.389	-
Outros	61	104	1.639	341
Circulante	21.530	21.431	68.976	48.045
IGV*	-	-	5.024	5.020
Não circulante	-	-	5.024	5.020

\*IGV - *Imposto General a las Ventas*

Os impostos a recuperar referem-se, basicamente, às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia e de suas controladas.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)

As controladas CART, METRÔRIO, LAMSA, GRU e VPR, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhecem, quando aplicável, créditos tributários sobre diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido e as projeções são revisadas pelo menos anualmente. Quando existem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, as mesmas são revisadas em períodos menores pelas controladas.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Prejuízo fiscal	446.725	169.913
Base negativa	161.002	57.920
Excesso amortização outorgas	15.604	13.579
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.509	2.681
Provisão para contingências	4.932	4.507
Amortização de Outorga (RTT)	(500.334)	(96.807)
Custo de captação (RTT)	(18.964)	(19.893)
Outros ajustes RTT	(5.884)	4.485
Outros	19.040	16.405
	<b>129.630</b>	<b>152.790</b>

A Administração da Companhia e das controladas METRÔRIO, CART, LAMSA, GRU AIRPORT e VPR consideram que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos (consolidado)  
--Continuação

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o lucro, as controladas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

2014	<b>1.809</b>
2015	<b>9.210</b>
2016	<b>24.996</b>
2017	<b>27.114</b>
2018 em diante	<b>66.501</b>
	<b>129.630</b>

c) Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social	<b>1</b>	-	<b>9.120</b>	18.575
PIS e COFINS	<b>52</b>	251	<b>11.746</b>	10.774
ISS	-	-	<b>8.208</b>	7.233
ICMS	-	-	<b>747</b>	374
IRRF	<b>869</b>	821	<b>5.616</b>	5.312
Taxa Agetransp	-	-	<b>913</b>	907
INSS s/terceiros	<b>62</b>	22	<b>4.151</b>	2.092
Outros	-	144	<b>1.060</b>	1.054
Circulante	<b>984</b>	1.238	<b>41.561</b>	46.321
PIS e COFINS	-	-	<b>500</b>	205
Não circulante	-	-	<b>500</b>	205

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

#### d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do período

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controlada		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido contábil antes do imposto de renda e contribuição social	62.382	22.488	162.047	22.008
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(21.210)	(7.646)	(55.096)	(7.483)
Adições permanentes	(4.812)	(1.721)	(6.565)	(8.392)
Equivalência Patrimonial	33.939	4.814	(1.000)	8.294
Exclusões permanentes	-	-	1.747	6.840
Diferença de alíquota do IRPJ/CSLL entre Brasil e Peru (34% x 30%)	-	-	1.618	-
IR/CS diferidos não constituídos	(8.839)	746	(8.839)	(5.312)
Outros	-	1.166	860	-
Total dos impostos no resultado	(922)	(2.641)	(67.275)	(6.053)

### 7. Partes relacionadas

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas informações trimestrais.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

Em relação aos mútuos realizados entre controladora e suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas companhias para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

#### a) Composição

Controladora					
30/09/2013					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo
			Circulante	Não circulante	Circulante
LAMSA	Nota de débito	Controlada	3.399	-	15
LAMSA	Dividendos	Controlada	21.403	-	-
CART	Nota de débito	Controlada	3.607	-	-
CLN	JCP/Nota de débito	Controlada	1.082	1.244	-
CRT	Dividendos	Controlada	1.292	-	-
LAMBRA	Nota de débito	Controlada	1.056	-	-
GRUPAR	Nota de débito	Controlada	105	-	-
METRORIO	Nota de débito	Controlada	5.394	-	474
			<b>37.338</b>	<b>1.244</b>	<b>489</b>

Controladora					
31/12/2012					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo
			Circulante	Não circulante	Circulante
LAMSA	Nota de débito	Controlada	1.674	-	136
CART	Nota de débito	Controlada	440	-	70
CBN	Diversos	Controlada	-	-	14
CLN	JCP/Nota de débito	Controlada	6	1.244	-
METRORIO	Nota de débito	Controlada	2.451	-	400
LAMBRA	Nota de débito	Controlada	1.135	-	-
CRA	Diversos	Controlada	10	-	-
GRU	Nota de débito	Controlada	14.713	-	-
			<b>20.429</b>	<b>1.244</b>	<b>620</b>

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Composição--Continuação

Consolidado					
30/09/2013					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo
			Circulante	Não circulante	Circulante
Construtora OAS S.A.	Adiantamento/intangível	Acionista direto	80.671	78.293	34.148
			80.671	78.293	34.148

  

Consolidado					
31/12/2012					
Parte relacionada	Transação	Relação	Ativo		Passivo
			Circulante	Não circulante	Circulante
Construtora OAS S.A.	Adiantamento/intangível	Acionista direto	93.174	156.706	43.516
			93.174	156.706	43.516

#### b) Sumário das transações entre partes relacionadas

- i. MetrôRio firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da futura estação metroviária Uruguai. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. O valor dos serviços em 30 de setembro de 2013 totalizam R\$76.982 (R\$70.073 em 31 de dezembro de 2012).
- ii. Em 15 de março de 2010 o MetrôRio efetuou emissão privada de debêntures, que foram integralmente subscritas pela Invepar. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2012, foram liquidadas as debêntures e o montante correspondente foi aplicado no aumento do capital social do MetrôRio, no valor de R\$514.160.
- iii. Em 06 de janeiro de 2012, a CART firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$30.000. Este contrato possuía o vencimento em 30 dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. Em 16 de fevereiro de 2012 essa operação foi liquidada.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

- iv. Em 05 de março de 2012, o MetrôRio firmou contrato de mútuo com a Invepar no montante de R\$100.000. Este contrato possuía o vencimento em treze dias, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,2% a.m. calculados pro rata die. O contrato foi totalmente quitado em 01 de junho de 2012.
- v. Em 28 de janeiro e 03 de abril de 2013, a controlada em conjunto CRA contratou junto a seus acionistas, OTP e Invepar, contratos de mútuos nos montantes de R\$40.000 e R\$60.000 respectivamente nas datas em questão, igualmente divididos entre as sócias. O prazo de vencimento dos saldos totais dos contratos terminaram em 31 de março e 30 de junho de 2013 respectivamente, que foram corrigido pelo CDI + 0,20% a.m. Os saldos referentes a estes mútuos foram totalmente quitados.
- vi. Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$1(mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170 (cento e cinquenta e quatro milhões, cento e setenta mil reais).

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia. As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A. à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$155.475.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

- vii. O valor de adiantamento a Construtora OAS S.A. no valor total de R\$193.112, refere-se a execução de obras de construção sobre o regime de empreitada global, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurados mensalmente. Desse montante adiantado, temos R\$171.378 pela VPR; R\$16.609 pela CBN e R\$5.125 pela CRA.
- vii A GRU Airport possui valores a repassar de receitas pertencentes a INFRAERO, provenientes da operação do terminal de cargas que realizaram suas entradas no período anterior a 14 de novembro as quais foram recebidas pela Concessionária após 14 de novembro de 2012; e reembolso às coligadas CART e Metro Rio referentes a gastos com funcionários. Em setembro de 2012 a Companhia adiantou à Construtora OAS o montante de R\$104.459 referente aos serviços de mobilização para o projeto de construção, modernização e ampliação conforme contrato firmado entre as partes, a ser amortizado em 46 parcelas iguais de R\$2.271.

#### *Remuneração da administração*

A remuneração dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da controladora, que incluem os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores Estatutários, está composta como segue:

Composição	Controladora		
	Diretoria	30/09/2013 Conselhos	Total
Pró-labore	1.850	856	2.706
Bônus variáveis	2.299	-	2.299
Encargos	829	187	1.016
Benefícios	281	-	281
Total	5.259	1.043	6.302

Composição	Controladora		
	Diretoria	30/09/2012 Conselhos	Total
Pró-labore	1.848	669	2.517
Bônus variáveis	2.227	-	2.227
Encargos	815	78	893
Benefícios	282	-	282
Total	5.172	747	5.919

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **7. Partes relacionadas--Continuação**

#### b) Sumário das transações entre partes relacionadas--Continuação

##### *Remuneração da administração--Continuação*

A Companhia, assim como suas controladas, não mantém qualquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores ou instituições com os quais mantém relação comercial.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de opção de ações para seus executivos e empregados de qualquer nível. A Companhia não concede benefícios pós emprego.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos

#### Controladora

As participações em controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram apuradas de acordo com os balanços patrimoniais das respectivas investidas em cada data-base.

Investida	Participação %	Quantidade de ações em 30/09/2013		31/12/2012						Saldos em 30/09/2013
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos	Integralização	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Investimentos
LAMSA	99,99	51.927.409	103.854.827	136.294	-	-	62.409	-	(119.565)	79.138
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	49.760	-	-	3.255	-	-	53.014
CART	99,99	513.484.978	513.484.978	567.252	-	(150)	(36.441)	-	-	530.661
METRÓRIO	99,99	1.446.898.779	-	1.245.680	-	-	17.740	-	-	1.263.420
CBN	50,00	70.000.000,00	-	33.211	12.500	-	(2.538)	-	-	43.174
CRT	24,91	17.992	3.546	65.974	-	(3.262)	9.710	-	(3.753)	68.669
CRA	50,00	43.378.000	-	25.692	13.378	-	(6.761)	-	-	32.309
LAMBRA	99,99	301.421.521	-	924.126	87.580	-	28.199	2.029	-	1.041.933
GRUPAR	90,00	16.849.896.819	-	156.871	334.979	-	27.931	-	-	519.782
VIARIO	33,34	22.594.518	-	15.667	6.168	-	(1.293)	-	-	20.542
PEX	99,99	1.350.000	-	1.324	-	-	87	-	-	1.411
METROBARRA	99,99	60.000.000	-	-	5.999	-	(772)	-	-	5.227
VLT	24,44	15.253.863	-	-	5.924	-	(1.606)	-	-	4.318
				3.221.851	466.528	(3.412)	99.920	2.029	(123.318)	3.663.598

(a) As informações sobre transações com partes relacionadas e aquisição de novos investimentos estão detalhadas nas notas explicativas 8 e 12.

Investida	Participação %	Quantidade de ações em 30/09/2012		31/12/2011						Saldos em 30/09/2012
		Ordinárias	Preferenciais	Investimentos	Integralização	Amortização	Equivalência patrimonial	Ajustes de conversão	Dividendos e JSCP	Investimentos
LAMSA	99,99	51.927.409	103.854.827	116.332	-	-	68.741	-	(49.377)	135.696
CLN	91,49	10.463.020	18.257.592	45.416	-	-	3.486	-	-	48.902
CART	99,99	513.484.978	513.484.978	518.021	90.000	(151)	(20.088)	-	-	587.782
METRÓRIO	99,99	1.446.898.779	-	650.989	594.161	-	(3.176)	-	-	1.241.974
CBN	50,00	45.000.000	-	28.006	6.001	-	(298)	-	-	33.709
CRT	24,91	17.992	3.546	64.784	-	(3.272)	8.766	-	(3.770)	66.508
CRA	50,00	30.000	-	29.986	-	-	(3.200)	-	-	26.786
LAMBRA	99,99	248.927.225	-	-	829.170	-	(3.684)	31.270	-	856.756
GRUPAR	90,00	249.381.585	-	-	168.508	-	(9.300)	-	-	159.208
VIARIO	33,34	13.926.118	-	-	11.459	-	(935)	-	-	10.524
PEX	99,99	1.350.000	-	-	135	-	-	-	-	135
				1.453.534	1.699.434	(3.423)	40.312	31.270	(53.147)	3.167.980

(a) As informações sobre transações com partes relacionadas e aquisição de novos investimentos estão detalhadas nas notas explicativas 8 e 12.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

##### a) Informações sobre os investimentos da controladora

Os valores abaixo apresentados correspondem à 100% dos números das empresas, ou seja, não foi considerado o percentual de participação da Invepar.

##### a.1) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro 2013*

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos/despesas de serviço	Custos de construção	Provisão de manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação
Rodovias	LAMSA	172.111	-	(64.877)	-	-	(16.489)	62.407	100,00%
	CLN	26.448	6.699	(19.789)	(6.633)	-	(3.172)	3.555	100,00%
	CART	168.651	86.577	(139.274)	(85.717)	(10.630)	(49.084)	(36.442)	100,00%
	CBN	62.942	95.098	(49.309)	(94.147)	-	(16.482)	(5.076)	50,00%
	CRT	128.796	26.931	(57.006)	(26.931)	-	(13.515)	38.807	24,90%
	CRA	21	93.930	(12.972)	(93.000)	-	(196)	(13.519)	50,00%
	LAMBRA	-	-	(86)	-	-	-	(404)	100,00%
	VPR	90.326	214.092	(36.965)	(214.092)	-	(1.300)	26.602	100,00%
	Via Rio	-	53.337	(5.696)	(53.337)	-	(113)	(3.884)	33,34%
	Passe Expresso	3.815	-	(3.652)	-	-	(344)	87	100,00%
Mobilidade urbana	MetrôRio	408.281	7.509	(334.801)	(6.994)	-	(72.545)	17.746	100,00%
	MetroBarra	-	-	(607)	-	-	-	(772)	100,00%
	VLT Carioca	-	1.754	(766)	(1.754)	-	-	(6.570)	24,44%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	(126)	-	-	-	(29.997)	90,00%
	GRU Airport	905.973	1.181.416	(808.668)	(1.148.237)	-	(321.311)	61.032	45,90%
Holding	Invepar	-	-	(45.676)	-	-	(749)	61.460	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

#### a.1) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2013--Continuação*

Balço patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Participação
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Rodovias	LAMSA	33.600	497.009	59.487	391.984	79.138	100,00%
	CLN	5.653	121.057	42.685	26.086	57.939	100,00%
	CART	332.853	1.609.598	136.094	1.280.833	525.524	100,00%
	CBN	38.591	527.228	27.921	451.549	86.349	50,00%
	CRT	27.228	195.823	42.456	47.409	133.184	24,90%
	CRA	8.213	209.805	152.733	665	64.620	50,00%
	LAMBRA	600	366.648	1.212	-	366.034	100,00%
	VPR	398.785	951.174	11.380	971.932	366.649	100,00%
	Via Rio	59.209	153.284	150.883	-	61.609	33,34%
	Passe Expresso	6.869	2.276	7.733	-	1.410	100,00%
Mobilidade Urbana	MetrôRio	218.788	2.540.176	657.603	837.940	1.263.420	100,00%
	MetroBarra	101.068	281.911	225.890	151.860	5.229	100,00%
	VLT Carioca	12.436	5.139	23	-	17.552	24,44%
Aeroportos	GRUPAR	320	577.623	408	-	577.535	90,00%
	GRU Airport	272.301	13.882.111	1.528.204	11.493.611	1.132.597	45,90%
Holding	Invepar	219.590	3.684.365	16.171	-	3.887.784	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.1) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2013--Continuação*

Empresas	Adição ao imobilizado	Software & outros	Adição ao Intangível				Pagamento de outorga (caixa)	Participação
			Direito de concessão (Investimento)	Registro/ capitalização da outorga Passiva	Capitalização de resultado financeiro ao intangível			
Rodovias	LAMSA	4.731	-	176	-	-	-	100,00%
	CLN	307	424	33.997	-	-	-	100,00%
	CART	4.367	943	88.907	-	-	-	100,00%
	CBN	446	42	89.882	-	31.910	-	50,00%
	CRT	1.605	44	28.033	-	305	-	24,90%
	CRA	-	1.183	88.955	-	-	-	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VPR	8.137	4.028	257.402	-	-	-	100,00%
	Via Rio	402	5	51.577	-	-	-	33,34%
	Passe Expresso	511	1.993	-	-	-	-	100,00%
Mobilidade Urbana	MetrôRio	70.829	493	124.538	-	23.694	-	100,00%
	MetroBarra	281.514	-	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	1.754	-	-	-	24,44%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	-	-	-	90,00%
	GRU Airport	6.037	3.681	1.173.569	740.780	38.157	876.133	45,90%
Holding	Invepar	386	2.389	-	-	-	-	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.1) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2013--Continuação*

Receitas e despesas financeiras	Empresas	(+) <u> Receitas Financeiras</u>				(-) <u> Despesas Financeiras</u>				(=) Resultado financeiro	Participações
		Juros sobre aplicações financeiras	Variações cambiais e hedge	Variação monetária & AVP	Outros	Juros passivos	Variações cambiais e hedge	Variação monetária & AVP	Outros		
Rodovias	LAMSA	1.239	54	91	10.835	-	-	-	(27.268)	(15.049)	100,00%
	CLN	444	-	-	-	(1.974)	-	-	(7)	(1.537)	100,00%
	CART	19.662	-	-	17	(32.380)	(3)	(34.336)	(38.105)	(85.145)	100,00%
	CBN	3.202	-	-	207	(17.408)	-	-	(5.373)	(19.372)	50,00%
	CRT	359	-	36	30	(2.323)	-	(441)	(10.077)	(12.416)	24,90%
	CRA	86	-	-	15	(1.247)	-	-	(36)	(1.182)	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	59	(377)	-	-	-	(318)	-
	VPR	-	15.970	-	596	(6)	(27.985)	-	(1.076)	(12.501)	100,00%
	Via Rio	2.522	-	-	22	-	-	-	(2.719)	(175)	33,34%
	Passe Expresso	54	-	-	27	-	-	-	(145)	(64)	100,00%
Mobilidade urbana	MetrôRio	27.265	27.642	-	4.534	(35.698)	(49.545)	(7.298)	(13.114)	(46.214)	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	-	-	-	(562)	(562)	100,00%
	VLT Carioca	78	-	-	-	-	(9.267)	-	-	(9.189)	24,44%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	96	(61)	-	-	-	35	90,00%
	GRU Airport	14.273	7	-	467	(274)	(337)	-	(52.088)	(37.952)	45,90%
Holding		21.406	16	897	818	(598)	(2)	-	(5.831)	16.706	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.1) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2013--Continuação*

Dívida líquida	Empresas	(+) Dívida bruta		(-) Disponibilidades	(=) Dívida líquida	Participações
		Curto prazo	Longo prazo	Caixa, bancos e aplicações		
Rodovias	LAMSA	12.202	386.722	7.430	391.494	100,00%
	CLN	8.813	20.919	4.785	24.947	100,00%
	CART	114.767	1.200.560	312.143	1.003.184	100,00%
	CBN	8.812	449.228	32.040	426.000	50,00%
	CRT	19.221	41.072	9.236	51.057	24,90%
	CRA	140.544	-	7.212	133.332	50,00%
	LAMBRA	-	-	600	(600)	100,00%
	VPR	-	801.996	359.604	442.392	100,00%
	Via Rio	92.356	-	58.356	34.000	33,34%
	Passe Expresso	-	-	3.679	(3.679)	100,00%
Mobilidade urbana	MetrôRio	347.655	781.640	173.418	955.877	100,00%
	MetroBarra	153.032	-	100.532	52.500	100,00%
	VLT Carioca	-	-	6.076	(6.076)	24,44%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	320	(320)	90,00%
	GRU Airport	2.861	1.029.000	65.584	966.277	45,90%
Holding	Invepar	-	-	160.206	(160.206)	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

##### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.2) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2012*

	Empresas	Receita líquida de serviços	Receita de construção	Custos/despesas de serviço	Custos de construção	Provisão de manutenção	Depreciação e amortização	Resultado líquido	Participação
Rodovias	LAMSA	164.475	30.346	(49.768)	(30.046)	-	(7.066)	68.741	100,00%
	CLN	24.852	307	(15.135)	(304)	-	(3.057)	3.809	100,00%
	CART	145.719	123.353	(88.931)	(122.131)	4.900	(43.554)	(20.089)	100,00%
	CBN	51.714	111.118	(32.536)	(110.007)	-	(8.890)	(595)	50,00%
	CRT	119.029	25.688	(38.242)	(25.688)	(66)	(9.434)	35.186	24,90%
	CRA	-	35.077	(6.605)	(34.731)	-	(237)	(6.400)	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VPR	-	193.274	(3.287)	(193.274)	-	(101)	(3.685)	100,00%
	Via Rio	-	-	(2.828)	-	-	-	(2.803)	33,30%
	Passe Expresso	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
Mobilidade urbana	MetrôRio	378.973	58.590	(225.201)	(57.670)	-	(70.163)	(3.716)	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	-	-	-	-	-	24,43%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	-	-	-	-	90,00%
	GRU Airport	-	116.226	(14.955)	(116.226)	-	-	(10.334)	45,90%
Holding	Invepar	-	-	(50.843)	-	-	(4.045)	61.433	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

##### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.2) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2012--Continuação*

Balço patrimonial	Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Participação
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		
Rodovias	LAMSA	65.935	502.111	41.127	391.222	135.697	100,00%
	CLN	8.245	87.247	8.046	34.002	53.444	100,00%
	CART	109.002	1.503.253	475.717	554.095	582.443	100,00%
	CBN	24.101	398.718	61.488	293.914	67.419	50,00%
	CRT	37.396	167.315	44.561	53.044	107.110	24,90%
	CRA	35.592	80.441	9.107	53.355	53.571	50,00%
	LAMBRA	180.856	-	-	1	180.855	100,00%
	VPR	158.423	589.608	48.071	519.113	180.847	100,00%
	Via Rio	57.919	30.863	57.215	-	31.567	33,30%
	Passe Expresso	103	32	-	-	135	100,00%
Mobilidade Urbana	MetrôRio	297.194	2.348.935	418.413	986.283	1.241.433	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	-	-	-	24,43%
Aeroportos	GRUPAR						90,00%
	GRU Airport	231.385	117.019	1.556	-	346.848	45,90%
Holding	Invepar	644.790	3.183.140	10.534	-	3.817.396	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

#### a.2) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2012--Continuação*

	Empresas	Adição ao imobilizado	Software & outros	Direito de concessão (Investimento)	Direito de concessão (Outorga)	Capitalização de resultado financeiro ao intangível	Ágio	Part. %
Rodovias	LAMSA	1.441	297	32.893	-	8.764	-	100,00%
	CLN	400	9	1.157	-	-	-	100,00%
	CART	1.838	1.067	124.566	-	-	-	100,00%
	CBN	325	48	130.916	-	-	-	50,00%
	CRT	1.232	51	27.332	-	-	-	24,90%
	CRA	189	4.322	33.332	-	-	-	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VPR	936	-	578.339	-	-	-	100,00%
	Via Rio	191	-	30.672	-	-	-	33,30%
	Passe Expresso	-	32	-	-	-	-	100,00%
Mobilidade Urbana	MetrôRio	47.748	1.096	-	120.947	13.989	-	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	-	-	-	-	24,43%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	-	-	-	90,00%
	GRU Airport	789	-	116.230	-	-	-	45,90%
Holding	Invepar	740	9.856	-	-	-	675.901	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

##### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

##### a.2) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2013--Continuação*

Dívida líquida	Empresas	(+) Dívida bruta		(-) Disponibilidades Caixa, bancos e aplicações	(=) Dívida líquida	Participações
		Curto prazo	Longo prazo			
Rodovias	LAMSA	12.257	386.722	49.640	349.339	100,00%
	CLN	4.145	29.446	7.082	26.509	100,00%
	CART	452.210	484.430	93.515	843.125	100,00%
	CBN	39.315	292.708	16.260	315.763	50,00%
	CRT	20.121	46.591	8.589	58.123	24,90%
	CRA	-	53.139	34.667	18.472	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	-	100,00%
	VPR	14.270	425.394	144.338	231	100,00%
	Via Rio	-	-	1.890	(1.890)	33,30%
	Passe Expresso	-	-	103	(103)	100,00%
Mobilidade urbana	MetrôRio	54.153	919.451	263.295	710.309	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	-	-	24,43%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	-	90,00%
	GRU Airport	-	-	227.133	(227.133)	45,90%
Holding	Invepar	-	-	613.212	(613.212)	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### Controladora--Continuação

#### a) Informações sobre os investimentos da controladora--Continuação

#### a.2) *Outras informações sobre as controladas em 30 de setembro de 2012--Continuação*

Receitas e despesas financeiras	Empresas	(+) <u> Receitas financeiras</u>				(-) <u> Despesas financeiras</u>				(=) Resultado financeiro	Participações
		Juros sobre aplicações financeiras	Variações cambiais e hedge	Variação monetária & AVP	Outros	Juros passivos	Variações cambiais e hedge	Variação monetária & AVP	Outros		
Rodovias	LAMSA	3.182	-	156	1.480	(9.919)	-	-	(1.051)	(6.152)	100,00%
	CLN	449	-	-	15	(2.321)	-	-	(11)	(1.868)	100,00%
	CART	3.720	-	-	16	(59.544)	-	(3.193)	(1.139)	(60.140)	100,00%
	CBN	776	-	-	72	(10.474)	-	-	(2.026)	(11.652)	50,00%
	CRT	256	-	30	36	(15.174)	-	(10)	(55)	(14.917)	24,90%
	CRA	478	-	-	-	(147)	-	-	(135)	196	50,00%
	LAMBRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VPR	1.159	-	-	1.636	-	-	(3.626)	(914)	(1.745)	100,00%
	Via Rio	24	-	-	-	-	-	-	-	24	33,30%
	Passe Expresso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
Mobilidade Urbana	MetrôRio	54.969	45.328	4.362	285	(62.810)	(72.750)	(11.530)	(44.061)	(86.207)	100,00%
	MetroBarra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
	VLT Carioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,43%
Aeroportos	GRUPAR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90,00%
	GRU Airport	-	-	-	1.457	(18)	-	-	-	1.439	45,90%
Holding	Invepar	36.384	-	802	39.805	-	-	-	-	76.991	-

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### b) MetrôRio

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em 26 de agosto de 2008 com o objetivo de: (i) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista; (ii) a participação em empreendimentos imobiliários; e (iii) a participação, como cotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros.

Em 30 de setembro de 2013, o MetrôRio apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$438.815 (capital circulante líquido negativo de R\$186.791 em 31 de dezembro de 2012). A Administração da controlada MetrôRio entende que, a partir dos investimentos que estão sendo efetuados para a expansão do sistema metroviário, construção da estação Uruguai, já iniciada, aquisições de 19 novas composições (totalizando 114 carros metrô), todas já entregues para serviço comercial, certamente haverá um aumento significativo no número de passageiros pagantes, o que aumentará a geração de caixa operacional e permitirá o pagamento dos passivos.

Adicionalmente, a Administração da Companhia e da controlada MetrôRio têm atuado ativamente na avaliação e substituição das fontes de financiamento, visando o alongamento do perfil da dívida e a melhora dos indicadores financeiros. Caso o alongamento do perfil da dívida e a geração de caixa operacional não sejam suficientes, a Invepar efetuará o aporte de recursos necessários à manutenção das atividades da Companhia.

#### c) CART

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

#### d) CBN

A Concessionária Bahia Norte S.A. é uma Sociedade de Propósito Específico (“SPE”), de capital fechado, contítuida em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA-093, BA-512, BA-521, BA-524, BA-526 e BA-535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Investimentos--Continuação**

e) CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S.A. foi constituída sob a forma de “sociedade anônima” em Assembléia Geral realizada em 7 de novembro de 1995. Suas atividades compreendem, exclusivamente, a exploração, sob forma de concessão, não onerosa, de serviço precedido de obra pública, pelo prazo de 25 anos.

Em 30 de setembro de 2013, a CRT apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 3.794 (capital circulante líquido negativo de R\$ 4.150 em 31 de dezembro de 2012) em função do elevado volume de investimentos realizados para atender o PER - Programa de Exploração de Rodovias (Terceira Faixa da Serra, Rua Lateral de Parada Modelo, Implantação da Balança Fixa, Contenções diversas e Construções de Passarelas).

A Administração da Companhia e a CRT estão estudando junto ao mercado opções de financiamento de longo prazo. A CRT poderá reduzir temporariamente seu fluxo de dividendos e remuneração das debêntures de sua emissão para atender eventuais necessidades de caixa.

f) CRA

A Concessionária Rota do Atlântico S.A. foi constituída em 10 de junho de 2011, tendo como objetivo a exploração, pelo regime de concessão, e a execução de obras do Complexo Viário e Logístico de SUAPE - “Express Way”.

Em 30 de setembro de 2013, a CRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$72.260 (capital circulante líquido negativo de R\$1.597 em 31 de dezembro de 2012), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à Construtora Norberto Odebrecht (“CNO”) e a Construtora OAS para execução das obras civis e demais serviços necessários à implantação do sistema viário descrito no Contrato de Concessão.

Dando continuidade aos objetivos estratégicos com foco na governança corporativa, a administração da CRA vem adotando medidas para suprir a insuficiência de capital de giro, através de contrato de mútuo firmado em janeiro de 2013, no valor pré-aprovado de até R\$20 milhões com cada acionista.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### g) GRUPAR

Em 06 de fevereiro de 2012, a INVEPAR venceu, em consórcio com a Airports Company South Africa Soc Limited - ACSA, o leilão da concessão de serviços públicos para construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, na Cidade de Guarulhos em São Paulo. Para explorar a concessão foi criada a Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. - "GRU" da qual o Consorcio INVEPAR - ACSA, através da Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. - "GRUPAR", possui 51% (sendo 90% da INVEPAR e 10% da ACSA) e 49% são detidos pela Infraero, conforme o edital da licitação.

Em 30 de setembro de 2013, a GRUPAR consolidado apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$1.255.991 (capital circulante líquido negativo de R\$662.008 em 31 de dezembro de 2012), devido, principalmente, ao reconhecimento de obrigações junto à União.

#### h) LAMBRA

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de março de 2012 os acionistas deliberaram a incorporação por parte da Invepar da VPR Brasil Participações S.A. ("VPR"), com a emissão de 17.429.354 novas ações ordinárias e 34.858.708 novas ações preferenciais.

Então, a Invepar passou a ser controladora da V.P.R. Brasil Participações S.A. ("VPR") com 100% do capital social da mesma, por meio da subscrição e integralização de ações da OAS S.A. que era a única titular das ações representativas do patrimônio da VPR.

A Invepar herdou da extinta VPR Brasil Participações S.A., 100% do capital social da Linea Amarilla Brasil Participações S.A. ("LAMBRA"), que por sua vez é detentora de 100% do capital social da Línea Amarilla S.A.C. ("VPR"), uma sociedade com sede no Peru, constituída em 6 de outubro de 2009 com objeto social de construção e exploração de uma via expressa na região metropolitana de Lima, conforme contrato de concessão firmado em 12 de novembro de 2009 junto a Municipalidad Metropolitana de Lima, no Peru, tendo a referida concessão um prazo de 30 anos.

Em 14 de fevereiro de 2013, foi levado ao registro público o Aditivo Contratual ("Aditivo") firmado em 13 de fevereiro de 2013, o qual amplia o prazo da concessão em mais 10 anos, passando a 40 anos, a partir da assinatura do Contrato. Destaque-se, ainda, que, em atendimento ao Contrato, a Concessionária iniciou a percepção das receitas arrecadadas pelas praças de pedágio a partir de 10 de fevereiro de 2013.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

i) ViaRio

A Concessionária ViaRio S.A., é uma sociedade anônima, constituída em 20 de abril de 2012 e iniciou suas operações em 26 de abril de 2012 de acordo com o Contrato de Concessão firmado com a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro. A Companhia tem como objetivo a concessão para implantação e exploração da infraestrutura e da prestação de serviço público de operação, manutenção, monitoração e realização de melhorias de Ligação Transolímpica. O prazo da concessão é de 35 anos, contados da data de assinatura do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2013, a ViaRio apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$30.564.

j) PEX

Em 6 de julho de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

Em 30 de setembro de 2013, a PEX apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$865.

A nova empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações.

k) VLT

Em 26 de Abril de 2013, a Comissão Especial de Licitação da concorrência promovida pelo Município do Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil, divulgou o resultado do certame relativo à contratação, em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos ("VLT"), na região portuária e central do Rio de Janeiro, pelo prazo de 25 anos, iniciado a partir da emissão da Ordem de Início.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### k) VLT--Continuação

A referida Comissão declarou o Consórcio VLT CARIOCA, formado pela INVEPAR (24,4375%), Actua Assessoria S.A., controlada da CCR (24,4375%), Odebrecht TransPort S.A. (24,4375%), RIOPAR Participações S.A. (24,4375%), Benito Roggio Transporte S.A. (2,00%) e RATP do Brasil Operações, Participações e Prestações de Serviços para Transporte Ltda. (0,25%), vencedor, tornando-se o resultado público após a divulgação da respectiva ata da sessão de abertura dos envelopes contendo as propostas econômicas. O Consórcio sagrou-se vencedor ao propor o menor valor a título de pagamento de prestação pecuniária mensal.

#### l) LAMSA

A Linha Amarela S.A. - LAMSA ("LAMSA" ou "Companhia"), cuja sede está localizada na Avenida Governador Carlos Lacerda S/N, Rio de Janeiro - RJ - Brasil e foi constituída sob forma de sociedade anônima de capital fechado, fundada em 21 de novembro de 1995, e tem como objeto social exclusivamente operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela. O prazo da concessão é de 480 meses contados a partir do início das operações, ocorrido em janeiro de 1998, conforme previsto no 11º Termo Aditivo Contratual assinado em 14 de maio de 2010.

Em 30 de setembro de 2013, a LAMSA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$25.887.

#### m) CLN

A Concessionária Litoral Norte S.A. - CLN ("CLN" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 3 de fevereiro de 2000, com sede na Rodovia 099 BA - Estrada do Coco, Praça do Pedágio, Camaçari - BA.

A Companhia tem como objeto social operar e explorar, por meio da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão da via denominada BA-099, sistema rodoviário Estrada do Coco - Linha Verde, de acordo com o Contrato de Concessão outorgado pelo Departamento de Infraestrutura de Transporte da Bahia - DERBA, em 21 de fevereiro de 2000.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **8. Investimentos--Continuação**

#### m) CLN--Continuação

Em 27 de abril de 2005, visando restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato, foi assinado o Termo Aditivo de Re-Ratificação ao Contrato de Concessão Remunerada de Uso de Bem Público nº 002/00, firmado entre a Companhia e a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA (agência reguladora). Também ficou determinada a prorrogação do prazo do Contrato de Concessão por mais dez anos, passando a ter seu término em 20 de março de 2035.

Em 30 de setembro de 2013, a CLN apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$37.032, devido, principalmente, ao reconhecimento da obrigações junto ao Poder Concedente.

#### n) METRÔBARRA

Em 20 de dezembro de 2012 através de Assembleia Geral de Constituição, foi criada a METROBARRA S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a INVEPAR.

A Companhia tem por objeto social a locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, inclusive como holding.

Em 30 de setembro de 2013, a METROBARRA apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$125.025.

### **9. Informações por segmento de negócios**

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: (i) rodovias; (ii) mobilidade urbana; (iii) aeroportos; e (iv) holding.

A Companhia possui relatórios gerenciais que permitem segregar de forma confiável as receitas, custos e resultados por segmento.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, são as seguintes:

	30/09/2013					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações	
Receita líquida de serviços	461.351	408.281	905.973	-	-	1.775.605
Receita líquida de construção	307.368	7.509	1.181.416	-	-	1.496.293
Receita total	768.719	415.790	2.087.389	-	-	3.271.898
Custo de serviços prestados	(170.064)	(266.133)	(643.587)	-	-	(1.079.784)
Custo de construção	(306.442)	(6.994)	(1.148.237)	-	-	(1.461.673)
Lucro bruto	292.213	142.663	295.565	-	-	730.441
Despesas gerais e administrativas	(92.615)	(70.301)	(165.119)	(54.301)	-	(382.336)
Equivalência patrimonial	-	-	-	99.920	(102.408)	(2.488)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.964)	1.026	(88)	57	-	(969)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	197.634	73.388	130.358	45.676	(102.408)	344.648
Receitas financeiras	49.048	59.441	14.843	23.137	(4.113)	142.356
Despesas financeiras	(163.662)	(106.217)	(52.760)	(6.431)	4.113	(324.957)
Resultado antes dos impostos	83.020	26.612	92.441	62.382	(102.408)	162.047
Imposto de renda e contribuição social	(25.215)	(9.638)	(31.500)	(922)	-	(67.275)
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	57.805	16.974	60.941	61.460	(102.408)	94.772
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(29.906)	-	(3.406)	(33.312)
Resultado líquido do período	57.805	16.974	31.035	61.460	(105.814)	61.460
Informações suplementares						
Depreciação e amortização	(70.389)	(72.545)	(321.311)	(749)	-	(464.994)
Provisão para manutenção	(10.630)	-	-	-	-	(10.630)
Adição ao imobilizado	18.053	352.343	6.038	386	-	376.820
Adição ao intangível	387.870	125.031	1.918.030	2.389	-	2.433.320

### Balço patrimonial em 30 de setembro de 2013

	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	778.360	319.855	272.621	219.590	(50.844)	1.539.582
Ativo não circulante	3.181.114	2.822.087	13.882.110	3.684.365	(2.969.046)	20.600.630
Total do ativo	3.959.474	3.141.942	14.154.731	3.903.955	(3.019.890)	22.140.212
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	258.594	883.493	1.528.612	16.171	(50.843)	2.636.027
Passivo não circulante	2.670.835	989.800	11.493.611	-	(155.496)	14.998.750
Patrimônio líquido	1.030.046	1.268.649	1.132.507	3.887.784	(2.813.551)	4.505.435
Total do passivo e patrimônio líquido	3.959.475	3.141.942	14.154.730	3.903.955	(3.019.890)	22.140.212

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e correspondentes aos período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, são as seguintes:

	30/09/2012 (reapresentado)					Consolidado
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	
Receita líquida de serviços	335.046	378.973	-	-	-	714.019
Receita líquida de construção	347.280	58.590	116.226	-	-	522.096
Receita total	682.326	437.563	116.226	-	-	1.236.115
Custo de serviços prestados	(149.635)	(240.159)	-	-	-	(389.794)
Custo de construção	(345.755)	(57.670)	(116.226)	-	-	(519.651)
Lucro bruto	186.936	139.734	-	-	-	326.670
Despesas gerais e administrativas	(61.266)	(55.205)	(14.955)	(54.888)	(1)	(186.315)
Equivalência patrimonial	-	-	-	39.772	(39.772)	4.332
Outras receitas (despesas) operacionais	324	(5.938)	-	(1.022)	4	(6.632)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	125.994	78.591	(14.955)	(16.138)	(39.769)	138.055
Receitas financeiras	11.813	104.944	1.457	77.991	(40.872)	154.333
Despesas financeiras	(81.718)	(191.151)	(18)	(39.365)	40.872	(270.380)
Resultado antes dos impostos	56.089	(7.616)	(13.516)	22.488	(39.769)	22.008
Imposto de renda e contribuição social	(7.313)	3.901	-	(2.641)	-	(6.053)
Resultado antes da participação dos acionistas não controladores	48.776	(3.715)	(13.516)	19.847	(39.769)	15.955
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	3.182	-	710	3.892
Resultado líquido do período	48.776	(3.715)	(10.334)	19.847	(39.059)	19.847
Informações suplementares						
Depreciação e amortização	(53.778)	(70.163)	-	(4.045)	-	(127.986)
Provisão para manutenção	(4.900)	-	-	-	-	(4900)
Adição ao Imobilizado	2.478	23.577	-	163	-	26.218
Adição ao Intangível	950.947	63.798	5	5.981	-	1.020.731

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)

	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	514.610	195.793	453.872	600.913	(43.397)	1.721.791
Ativo não circulante	3.047.345	2.399.674	12.293.725	3.240.592	(2.555.544)	18.425.792
Total do ativo	3.561.955	2.595.467	12.747.597	3.841.505	(2.598.941)	20.147.583
	Rodovias	Mobilidade Urbana	Aeroportos	Holding	Eliminações (*)	Consolidado
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante	183.920	382.584	1.156.475	17.210	(43.406)	1.696.783
Passivo não circulante	2.375.843	967.204	11.249.355	-	(155.414)	14.436.988
Patrimônio líquido	1.002.192	1.245.679	341.767	3.824.295	(2.400.121)	4.013.812
Total do passivo e patrimônio líquido	3.561.955	2.595.467	12.747.597	3.841.505	(2.598.941)	20.147.583

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### 10. Imobilizado (consolidado)

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	30/09/2013
Custo						
Etiquetas eletrônicas	6,6	5.378	403	-	-	5.781
Instalações	13,6	3.787	4.284	-	(59)	8.012
Máquinas e equipamentos	9,2	46.396	16.306	(791)	2.769	64.680
Móveis e utensílios	9,2	13.531	3.477	(5)	(30)	16.973
Veículos	19,1	15.096	2.110	(1.617)	(2.451)	13.138
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	151.788	8.428	-	-	160.216
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	94.255	7.963	-	805	103.023
Equipamentos de informática	19,6	47.161	8.890	(61)	(473)	55.517
Peças sobressalentes*		12.908	629	-	-	13.537
Imobilizado em andamento		47.282	324.194	(7.794)	244	363.926
Adiantamento a fornecedores		2.665	136	-	(285)	2.516
Outros		982	-	(302)	(520)	160
		441.229	376.820	(10.570)	-	807.479
Depreciação acumulada						
Etiquetas eletrônicas		(4.957)	(214)	-	-	(5.171)
Instalações		(1.722)	(372)	-	2	(2.092)
Máquinas e equipamentos		(17.740)	(3.715)	173	(311)	(21.593)
Móveis e utensílios		(6.342)	(1.199)	3	3	(7.535)
Veículos		(6.833)	(1.767)	1.127	293	(7.180)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(116.576)	(8.853)	-	-	(125.429)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(893)	(6.168)	-	(308)	(7.369)
Equipamentos de informática		(22.511)	(7.165)	38	13	(29.625)
Outros		(459)	(32)	-	308	(183)
		(178.033)	(29.485)	1.341	-	(206.177)
Imobilizado líquido		263.196	347.335	(9.229)	-	601.302

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Imobilizado (consolidado)--Continuação

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	31/12/2011	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012
		(reapresentado)				(reapresentado)
<b>Custo</b>						
Etiquetas eletrônicas	6,6	6.504	96	-	(1.222)	5.378
Instalações	13,6	3.547	240	-	-	3.787
Máquinas e equipamentos	9,2	36.029	10.329	(57)	95	46.396
Móveis e utensílios	9,2	11.076	2.430	(48)	73	13.531
Veículos	19,1	8.826	5.576	(576)	1.270	15.096
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros	11,5	134.339	8.035	(28)	9.442	151.788
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros	6,8	75.514	16.626	-	2.115	94.255
Equipamentos de informática	19,6	38.446	9.117	(443)	41	47.161
Peças sobressalentes*		12.107	12.637	(204)	(11.632)	12.908
Imobilizado em andamento		21.176	26.538	(24)	(408)	47.282
Adiantamento a fornecedores		5.468	2.689	(5.718)	226	2.665
Outros		2.810	424	(2.252)	-	982
		<u>355.842</u>	<u>94.737</u>	<u>(9.350)</u>	<u>-</u>	<u>441.229</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Etiquetas eletrônicas		(5.987)	(190)	611	609	(4.957)
Instalações		(1.237)	(485)	-	-	(1.722)
Máquinas e equipamentos		(12.573)	(2.719)	52	(2.500)	(17.740)
Móveis e utensílios		(5.283)	(1.018)	38	(79)	(6.342)
Veículos		(6.298)	(2.303)	340	1.428	(6.833)
Benfeitorias em máquinas e veículos de terceiros		(93.287)	(16.534)	-	(6.755)	(116.576)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(1.630)	(1.501)	55	2.183	(893)
Equipamentos de informática		(18.808)	(7.812)	638	3.471	(22.511)
Outros		(1.921)	(181)	-	1.643	(459)
		<u>(147.024)</u>	<u>(32.743)</u>	<u>1.734</u>	<u>-</u>	<u>(178.033)</u>
<b>Imobilizado líquido</b>		<u>208.818</u>	<u>61.994</u>	<u>(7.616)</u>	<u>-</u>	<u>263.196</u>

\* Peças de reposição que serão depreciadas quando aplicadas no ativo em questão.

\* O saldo do ativo imobilizado da controladora e suas respectiva movimentação no período findo em 30 de setembro de 2013 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não são relevantes para demonstrações financeiras tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

Os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos no encerramento do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e não foi identificado a necessidade de reconhecimento de qualquer perda por conta de redução ao valor recuperável de ativos.

Em 31 de julho de 2013, a controlada MetrôBarra assinou o contrato com o fornecedor CNR Changchun Railway Vehicles CO., Ltd. no montante de US\$123.667.200 (Cento e vinte três milhões seiscentos e sessenta e sete mil e duzentos dólares) contabilizados a valor presente para a fabricação de quinze trens. O saldo será pago em três anos. Os trens ficarão prontos até 2016.

O valor dos resultado financeiro capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foi uma receita de R\$681. Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como leasing financeiro.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível (consolidado)

	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	30/09/2013
<b>Custo</b>					
Software	36.012	12.677	-	(67)	48.622
Direito de concessão - outorga CART (a)	639.957	-	-	-	639.957
Direito de concessão - investimento CART (b)	947.963	88.907	(87)	-	1.036.783
Direito de concessão - investimento CLN (b)	98.272	34.411	-	(414)	132.269
Direito de concessão - outorga GRU (c)	11.720.256	740.780	-	-	12.461.036
Direito de concessão - investimento GRU (b)	597.135	1.173.569	(340)	481	1.770.845
Direito de concessão - LAMBRA	675.901	257.402	-	-	933.303
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	355.191	176	-	-	355.367
Direito de concessão - investimento VPR (b)	669.617	-	-	-	669.617
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	1.057.433	124.538	-	-	1.181.971
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.407.172	-	-	-	1.407.172
Outros	321	860	-	-	1.181
	18.205.230	2.433.320	(427)	-	20.638.123
<b>Amortização</b>					
Software	(8.447)	(3.853)	-	307	(11.993)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(79.566)	(15.850)	-	-	(95.416)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(66.052)	(26.461)	81	-	(92.432)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(12.419)	(2.868)	-	-	(15.287)
Direito de concessão - outorga GRU (c) (até 2032)	(47.592)	(316.289)	-	-	(363.881)
Direito de concessão - investimento GRU (b) (até 2032)	-	(2.690)	-	(307)	(2.997)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(19.632)	(13.848)	-	-	(33.480)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(80.982)	(21.503)	-	-	(102.485)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(332.568)	(32.147)	-	-	(364.715)
Outros	(136)	-	-	-	(136)
	(647.394)	(435.509)	81	-	(1.082.822)
<b>Intangível líquido</b>	<b>17.557.836</b>	<b>1.997.811</b>	<b>(346)</b>	<b>-</b>	<b>19.555.301</b>

(\*) O saldo do ativo intangível da controladora e suas respectiva movimentação no período findo em 30 de setembro de 2013 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 não são relevantes para demonstrações financeiras tomadas como um todo e por tal motivo não estão sendo divulgados detalhadamente em nota explicativa.

	31/12/2011 (reapresentado)	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012 (reapresentado)
<b>Custo</b>					
Software	17.378	26.284	(86)	(7.564)	36.012
Direito de concessão - outorga CART (a)	639.957	-	-	-	639.957
Direito de concessão - investimento CART (b)	759.433	188.680	(150)	-	947.963
Direito de concessão - investimento CLN (b)	94.478	3.795	(1)	-	98.272
Direito de concessão - outorga GRU (c)	-	11.720.256	-	-	11.720.256
Direito de concessão - investimento GRU (b)	-	597.135	-	-	597.135
Direito de concessão - LAMBRA	-	675.901	-	-	675.901
Direito de concessão - investimento LAMSA (b)	314.141	41.050	-	-	355.191
Direito de concessão - investimento VPR (b)	-	669.617	-	-	669.617
Direito de concessão - investimento METRORIO (d)	867.120	182.774	(25)	7.564	1.057.433
Direito de concessão - outorga METRORIO (e)	1.407.172	-	-	-	1.407.172
Outros	161	162	(2)	-	321
	4.099.840	14.105.654	(264)	-	18.205.230
<b>Amortização</b>					
Software	(8.372)	(4.459)	41	4.343	(8.447)
Direito de concessão - outorga CART (a) (até 2039)	(58.029)	(21.537)	-	-	(79.566)
Direito de concessão - investimento CART (b) (até 2039)	(37.963)	(28.089)	-	-	(66.052)
Direito de concessão - investimento CLN (b) (até 2035)	(8.718)	(3.701)	-	-	(12.419)
Direito de concessão - investimento GRU (d) (até 2032)	-	(47.592)	-	-	(47.592)
Direito de concessão - investimento LAMSA (b) (até 2038)	(11.429)	(8.203)	-	-	(19.632)
Direito de concessão - investimento METRORIO (d) (até 2038)	(53.201)	(23.443)	-	(4.338)	(80.982)
Direito de concessão - outorga METRORIO (e) (até 2038)	(287.332)	(45.236)	-	-	(332.568)
Outros	(141)	(3)	13	(5)	(136)
	(465.185)	(182.263)	54	-	(647.394)
<b>Intangível líquido</b>	<b>3.634.655</b>	<b>13.923.391</b>	<b>(210)</b>	<b>-</b>	<b>17.557.836</b>

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível (consolidado)--Continuação

O grupo INVEPAR tem realizado ampliações e melhorias objeto dos contratos de concessão. Tendo em vista que tais obras foram financiadas com capital de terceiros, a companhia efetuou a capitalização dos juros referentes aos montantes que foram usados nas obras, obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$65.183 (R\$22.753 nos nove meses findo em 30 de setembro de 2012). Adicionalmente, a Companhia não possui ativos dados em garantia, assim como leasing financeiro.

- (a) Outorga CART > Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do sistema rodoviário compreendido pelas rodovias SP-270, SP-225, SP-327 e acessos, pelo prazo de 30 anos, a controlada CART se comprometeu a desembolsar o valor R\$634.000 em conta a favor do DER/SP, a título de outorga fixa, já liquidado, e R\$5.957 referente ao direito de concessão obtido na aquisição do controle da CART. O valor do direito de concessão foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos ativos e passivos adquiridos.
- (b) Investimentos > Direitos de concessão decorrentes dos investimentos realizados por cada controlada na infraestrutura da concessão, os quais, são obrigações dos respectivos contratos de concessão.
- (c) Outorga GRU AIRPORT > Com a assinatura do contrato de concessão para o direito de exploração do complexo aeroportuário do Aeroporto Internacional de Guarulhos, pelo prazo de 20 anos, GRU se comprometeu a desembolsar o valor de R\$16.213.000 a título de outorga fixa, com parcelas anuais de R\$810.650, sendo o saldo corrigido desde fevereiro de 2012 pelo IPCA-IBGE, em conta a favor do FNAC, a título de outorga fixa.

Segundo orientações contidas no OCPC-05, a outorga fixa foi reconhecida e ajustada a valor presente. O valor presente foi calculado utilizando-se uma taxa de desconto de 9% a.a. O valor reconhecido após o ajuste a valor presente foi de R\$11.720.256. As variações do período referem-se a atualização monetária.

- (d) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão da controlada MetrôRio (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038). Através do Sexto Aditivo o MetrôRio e o poder concedente acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutiva, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Os investimentos são reconhecidos no Ativo intangível a medida em que são realizados.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **11. Intangível (consolidado)--Continuação**

- (e) Outorga METRORIO > Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018). O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$311.389 e a “Outorga suplementar” é de R\$162.940, totalizando R\$474.329. O valor de R\$932.842 refere-se ao direito de concessão adquirido que foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada pelo período da concessão, considerando se tratar de ativo intangível com prazo de vida útil definida.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas**

As receitas foram projetadas pelo período da concessão, considerando o crescimento da base de clientes da Unidade Geradora de Caixa.

- **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da controlada bem como, com o crescimento das receitas.

- **Investimentos de capital**

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base, principalmente, nas obrigações contratuais e no histórico da concessão.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da controlada e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, visto que o valor em uso estimado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível (consolidado)--Continuação

- Prazo de amortização**

A amortização do intangível referente às concessões é linear de acordo com o número de dias restantes para o final do período de cada concessão. O valor é registrado na conta de custo de amortização da concessão no custo operacional e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no ativo intangível. A exceção é a concessão de GRU que tem sua amortização de acordo com a evolução da curva de passageiros.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Empresa	Tipo	Moeda	Vencido	Indexador	Encargos anuais (spread)	Garantia	Total circulante	Total não circulante	30/09/2013	31/12/2012
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	19.135	121.822	140.957	155.081
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	11.191	71.246	82.437	90.699
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	10.252	65.273	75.525	83.090
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	962	6.124	7.086	7.795
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	5.503	45.561	51.064	51.074
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	94	598	692	762
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	2.192	18.148	20.340	20.343
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	1.389	11.500	12.889	12.891
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	3.931	12.077	16.008	14.339
CART	BNDES	Reais	Mar-21	TJLP	2,45%	(b)	201	1.281	1.482	1.628
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	4.440	15.066	19.506	17.472
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	1.136	9.402	10.538	10.540
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	4.554	17.186	21.740	19.473
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	1.095	9.070	10.165	10.164
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	5.525	24.745	30.270	27.290
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	1.330	11.008	12.338	12.342
CART	BNDES	Reais	Mar-23	TJLP	2,45%	(b)	1.654	13.702	15.356	15.356
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	2.061	10.469	12.530	11.293
CART	BNDES	Reais	Mar-23	IPCA + TRB	2,45%	(b)	1.903	9.666	11.569	10.426
CART	Debêntures	Reais	Dez-24	IPCA	5,00%	(b)	17.972	396.772	414.744	382.098
CART	Debêntures	Reais	Dez-24	IPCA	6,05%	(b)	18.247	386.331	404.578	372.074
CART	(-) Custo de captação	Reais	-	-	-	-	-	(56.487)	(56.487)	(58.960)
CLN	BNB	Reais	Nov-17	-	9,50%	(b) e (d)	3.140	11.002	14.142	17.111
CLN	Capital de giro	Reais	Abr-16	CDI	1,51%	(d)	5.673	9.917	15.590	15.417
GRU AIRPORT	Conta garantida	Reais	Jan-15	CDI	2,43%	(a)	-	-	-	247
GRU AIRPORT	BNDES Ponte	Reais	Jan-15	TJLP	2,40%	(c)	2.861	1.029.000	1.031.861	450.356
VPR	Bonds	Novo sol	Jun-37	Pré-Fixado	8,58%	(b) e (c)	-	293.972	293.972	294.228
VPR	Bonds	Novo sol	Jun-37	VAC	6,45%	(b) e (c)	-	502.894	502.894	313.580
VPR	Empréstimo	Novo sol	Dez-15	Pré-Fixado	8,75%	(b) e (c)	-	6.557	6.557	5.127
VPR	(-) Custo de captação	Novo sol	-	-	-	-	-	(1.427)	(1.427)	(42.745)
LAIMSA	Debêntures	Reais	Mai-27	TR	9,50%	(d) e (e)	12.202	386.722	398.924	389.669
METRORIO	BNDES	Reais	Mai-15	TJLP	2,02%	(b) e (d)	10.497	-	10.497	15.223
METRORIO	BNDES	Reais	Fev-17	TJLP	1,92%	(b) e (d)	8.850	21.199	30.049	36.652
METRORIO	BNDES	Reais	Out-24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	22.897	224.572	247.469	264.263
METRORIO	BNDES	Reais	Out-17	TJLP	1,72%	(b) e (d)	444	1.360	1.804	1.217
METRORIO	BNDES	Reais	Set-24	TJLP	1,72%	(b) e (d)	10.695	124.261	134.956	116.334
METRORIO	FINEP	Reais	Jan-18	Outros	5,25%	(d)	1.569	5.181	6.750	7.919
METRORIO	FINEP	Reais	Jan-18	Outros	8,25%	(d)	1.668	5.481	7.149	8.386
METRORIO	Outros	Reais	Nov-16	CDI	3,44%	(a)	1.995	4.744	6.739	6.997
METRORIO	Nota promissória	Reais	Mar-14	CDI	0,75%	(a)	167.087	-	167.087	-
METRORIO	Prótransporte	Reais	Jun-34	TR	7,80%	(b) (d)	2.201	240.672	242.873	245.353
METRORIO	(-) Custo de captação	Reais	-	-	-	-	(1.289)	-	(1.289)	(1.550)
METRORIO	Debêntures	Reais	Mar-14	CDI	1,50%	(a)	114.845	-	114.845	107.531
METRO BARRA	Debêntures	Reais	Jul-14	CDI	0,90%	(d)	153.032	-	153.032	-
<b>Total</b>							<b>633.134</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.699.801</b>	<b>3.518.585</b>

- (a) Sem Garantia.  
(b) Garantia de Projeto (\*).  
(c) Fiança Bancária.  
(d) Fiança ou Aval do Acionista.  
(e) Fiança de uma subsidiária da Companhia.

\* Garantia de Projeto: Penhor de ações e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Creditórios, e/ou Cessão Fiduciária dos Diretos Emergentes, Alienação Fiduciária de Ativos Financeiros e/ou Conta Reserva.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos	316.836	2.953.329	3.270.165
Debêntures	316.298	1.113.338	1.429.636
	<b>633.134</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.699.801</b>

#### Cláusulas restritivas

Empresa	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
LAMSA	2ª Emissão de Debêntures (CEF)	ICSD	≥ 1,3	Anual
		DL/EBITDA	≤ 2	Trimestral*
		EBITDA/DFL	≥ 1,5	Trimestral*
CART	2ª Emissão de Debêntures/BNDES	ICSD	≥ 1,2	Anual
		PL/AT	≥ 20%	Anual
METRORIO	Pró Transporte (CEF) BNDES	ICSD	≥ 1	Anual
		EBITDA/DF	≥ 2	Anual
VPR	Bonds/Loans	ICSD	≥ 1,25	Trimestral
		%D/(D+E)	≤ 70%	Trimestral

\* A quebra do Covenants só ocorrerá no caso de descumprimento do índice por dois trimestres no período de 12 meses.

As cláusulas restritivas foram atendidas.

Segue abaixo a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

2014	26.881
2015	1.222.695
2016	176.680
2017	170.054
2018 em diante	2.470.357
	<b>4.066.667</b>

#### Custo de transação

	Custo de emissão	Custo amortizado	Custo a amortizar	Vencimento
METRO - Empréstimos	1.707	(418)	1.289	Mai/15 a jun/34
	<b>Custo de emissão</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo a amortizar</b>	<b>Vencimento</b>
CART - Debêntures	59.104	(2.617)	56.487	Dez/24
	<b>Custo de emissão</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo a amortizar</b>	<b>Vencimento</b>
VPR - Bonds	44.169	(1.427)	42.742	Jun/37

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Concessão de serviço público

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante		
Outorga METRÔRIO (a)	224.779	255.330
Outorga GRU AIRPORT (b)	1.282.443	935.854
Outorga CART (c)	324	652
Outorga CLN (e)	27.459	-
	<b>1.535.005</b>	1.191.836
Não circulante		
Outorga METRORIO (a)	44.048	47.628
Outorga GRU AIRPORT(b)	10.439.008	10.799.355
VPR (d)	165.227	96.707
	<b>10.648.283</b>	10.943.690
Total	<b>12.183.288</b>	12.135.526

- (a) Referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 30 de setembro de 2013, está programada para maio de 2014.

R\$44.048 (R\$47.628 em 31 de dezembro de 2012) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de setembro de 2013, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e Estação General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ. Esse compromisso, somava em 30 de setembro de 2013, R\$44.048 (R\$47.628 em 31 de dezembro de 2012), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$58.350 (R\$49.611 em 31 de dezembro de 2012). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. Concessão de serviço público--Continuação**

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia mantém a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, o valor total da Outorga suplementar pago e/ou compensado através de depósitos judiciais totalizou R\$245 (R\$8.521 período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012).

- (b) A Concessionária GRU AIRPORT se obriga a pagar a União a parcela anual da contribuição fixa, correspondente ao montante anual de R\$810.650; e a contribuição variável que corresponderá ao montante anual em reais resultante da aplicação de 10% sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

A contribuição fixa paga anualmente será reajustada pelo IPCA calculado pelo IBGE acumulado entre o mês da realização da sessão pública do leilão e a data de início de pagamento da contribuição. Caso a receita bruta anual observada pela Concessionária e suas eventuais subsidiárias integrais exceda o parâmetro descrito em contratos, a contribuição variável sobre a receita excedente será cobrada pela alíquota de 15%. O Contrato de Concessão tem prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado uma vez por até 05 anos, sendo a concessão outorgada pela Agencia Nacional de Aviação Civil - ANAC.

O primeiro pagamento da outorga fixa ocorreu em julho de 2013, totalizando R\$876.133.

- (c) A partir de 1º de julho de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3% (três por cento), para 1,5% (um vírgula cinco por cento), conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de junho de 2013.

O compromisso, em 30 de setembro de 2013, era de R\$ 324 (R\$ 652 em 31 de dezembro de 2012).

- (d) Como parte das obrigações assumidas no contrato de concessão pela VPR, a Companhia registrou o passivo de R\$165.227, considerando a conversão pela taxa de fechamento de setembro de 2013 (R\$96.707 em dezembro 2012) referentes ao compromisso de construir um corredor de ônibus nas áreas da seção 1 do projeto, que após a conclusão da obra, será transferido ao poder concedente sem o recebimento de qualquer contraprestação.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Concessão de serviço público--Continuação

- (e) Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e mais conforto aos usuários. Em 20 de setembro de 2013 foi deliberada em reunião do conselho de administração a realização de investimentos no montante de R\$32.500 para duplicação da rodovia BA-099, no trecho compreendido entre Itacimirim/Praia do Forte e construção da ponte sobre o rio Pojuca. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2013 é de R\$27.459.

### 14. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais pendentes e, com base na experiência referente às quantias reivindicadas, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

<u>Natureza da contingência</u>	<u>Saldo em 31/12/2012 (reapresentado)</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 30/09/2013</u>
Trabalhistas	5.638	579	(230)	431	6.418
Cíveis	6.616	326	(321)	427	7.048
Tributária	177	-	-	-	177
Outros	985	-	-	-	985
Total	13.416	905	(551)	858	14.628
Depósitos judiciais	(1.126)				(1.126)
Contingências líquidas	12.290				13.502

<u>Natureza da contingência</u>	<u>31/12/2011 (reapresentado)</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31/12/2012 (reapresentado)</u>
Trabalhistas	6.894	605	(1.251)	(757)	5.491
Cíveis	7.494	456	(1.544)	357	6.763
Tributária	177	-	-	-	177
Outros	985	-	-	-	985
Total	15.550	1.061	(2.795)	(400)	13.416
Depósitos judiciais	(1.126)				(1.126)
Contingências líquidas	14.424				12.290

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

--Continuação

a) Contingências cíveis

As controladas são parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário e metroviário.

b) Contingências trabalhistas

As controladas são parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A Companhia e suas controladas são ré em processos de natureza cível, trabalhista e tributário, sobre os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda. Amparada na opinião de seus consultores jurídicos, não foi efetuada provisão para contingências com esta avaliação.

Com base na opinião de seus consultores jurídicos, as controladas realizaram a análise das demandas judiciais com probabilidade de perda possível como se segue:

<u>Natureza da contingência</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>(reapresentado)</u>
Trabalhistas	<b>21.795</b>	19.881
Cíveis	<b>83.013</b>	81.373
Tributárias	<b>250</b>	244
Outros	<b>2.155</b>	162
Total	<b>107.213</b>	101.660
Depósitos judiciais	<b>(1.010)</b>	(1.010)
Contingências líquidas	<b>106.203</b>	100.650

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido (controladora)

#### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.351.958, representado por 429.171.372 ações, sendo 143.057.124 ações ordinárias e 286.114.248 ações preferenciais.

O capital social autorizado da INVEPAR é de R\$3.410.494. Respeitado o limite autorizado, o qual só pode ser alterado por deliberação da Assembleia Geral, compete ao Conselho de Administração deliberar as emissões de ações, sendo certo que os aumentos de capital se destinarão preferencialmente a investimentos nas sociedades nas quais a INVEPAR participe ou que venha a participar, observando o objeto social.

A composição acionária da INVEPAR no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e no exercício findo 31 de dezembro de 2012 está assim constituída:

	30/09/2013				31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	%	Total	%
Construtora OAS S.A.	1	-	1	0,00	8.786.589	2,05
OAS S.A.	12.723.428	25.446.857	38.170.285	8,90	52.288.062	12,18
OAS Investimentos S.A.	23.040.852	43.670.523	66.711.375	15,54	43.807.010	10,21
BB Carteira Livre I Fundo de Investimento em Ações	35.764.281	73.939.746	109.704.027	25,56	109.704.027	25,56
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	107.292.842	25,00
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	35.764.281	71.528.561	107.292.842	25,00	107.292.842	25,00
Total	143.057.124	286.114.248	429.171.372	100,00	429.171.372	100,00

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da lei das sociedades por ações.

As ações preferenciais não terão direito a voto, porém terão direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento do dividendo apurado conforme Estatuto Social.

#### b) Reserva de retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício de 2012, o montante de R\$4.535 foi destinado a reserva de retenção de lucros com base em orçamento de capital preparado pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2013.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

#### c) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações. Parte do prejuízo apurado em 2011 foi absorvido por esta reserva.

### 16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Receitas financeiras				
Juros ativos	812	-	6.187	1.471
Juros sobre aplicações financeiras	21.406	36.384	84.343	98.796
Juros sobre debêntures	-	37.794	6.696	411
Variação monetária ativa	897	802	988	5.320
Variações cambiais ativas	16	-	43.689	45.328
Outros	6	2.010	453	3.007
Total receitas financeiras	23.137	76.990	142.356	154.333
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(5.622)	(4.372)	(25.640)	(5.900)
Juros passivos	(598)	-	(71.368)	(134.215)
Variação monetária passiva	-	-	(41.130)	(10.630)
Variações cambiais passivas	(2)	-	(77.872)	(72.750)
Juros sobre debêntures	-	(33.398)	(71.231)	(34.254)
Ajuste a valor presente	-	-	(504)	(7.719)
Atualização monetária	-	-	(36.285)	-
Outros*	(209)	(858)	(927)	(4.912)
Total despesas financeiras	(6.431)	(38.628)	(324.957)	(270.380)
Total resultado financeiro	16.706	38.362	(182.601)	(116.047)

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Seguros

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas mantêm seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, dentre outros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa(s)	Modalidade	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
			Início	Fim	
LAMSA	Garantia de responsabilidade	18.160	18/12/2012	18/12/2013	J. Malucelli
LAMSA	Responsabilidade civil geral	50.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
CLN	Garantia execução	4.610	22/02/2013	22/02/2014	Allianz Seguros
CLN	Riscos Operacionais	493.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
METRÔRIO	Transporte nacional	4.000	12/02/2013	12/02/2014	Royal & Sunalliance
METRÔRIO	Transporte internacional	1.115 (*)	10/02/2013	10/02/2014	MAPFRE Seguros
CART	Garantia Concessão	105.187	16/03/2013	16/03/2014	Austral Seguradora
CART	Garantia Concessão	110.243	16/03/2013	16/03/2014	Austral Seguradora
CRT	Responsabilidade civil	7.000	12/08/2013	12/08/2014	Chartis
CRT	Riscos de engenharia	31.233	30/11/2013	31/12/2014	Liberty
CRT	Riscos operacionais	45.000	11/07/2013	11/07/2014	Itaú Seguros
CRT	Seguro performance Bond	13.700	22/11/2012	22/11/2013	Banco Fator
CRT	Responsabilidade civil - D&O	20.000	15/02/2013	15/02/2014	Chartis
CRT	Multirisco	4.200	11/07/2013	11/07/2014	Argo Seguros
CBN	Responsabilidade civil - D&O	20.000	08/04/2013	08/04/2014	Itaú Seguros
CBN	Responsabilidade civil	30.000	17/08/2013	17/08/2014	Allianz
CBN	Riscos Operacionais	30.000	17/08/2013	17/08/2014	Itaú Seguros
CBN	Seguro performance Bond	95.821	18/08/2013	18/08/2014	Austral
CBN	Risco de engenharia	508.211	17/08/2013	17/08/2014	Zurich seguradora
CRA	Responsabilidade civil - D&O	20.000	10/06/2013	10/06/2014	AIG
CRA	Riscos operacionais	7.300	04/06/2013	04/06/2014	Tokio Marine
CRA	Risco de engenharia	216.364	27/09/2011	30/03/2014	Itaú seguros
CRA	Responsabilidade civil obras	10.000	30/09/2013	31/12/2013	Itaú seguros
CRA	Seguro garantia de execução	5.525	27/07/2011	10/11/2013	UBF
VIARIO	Responsabilidade civil geral	53.530	26/04/2013	26/04/2014	Ace seguradora
VIARIO	Responsabilidade civil obras	20.000	14/11/2012	14/11/2016	Zurich seguradora
VIARIO	Risco de engenharia	1.836.418	14/11/2012	14/11/2016	Zurich seguradora
VIARIO	Garantia Pública	109.200	26/04/2013	26/04/2014	Fairfax
GRU	Riscos operacionais	1.398.000	24/05/2013	24/05/2014	Itaú Seguros
GRU	Responsabilidade civil	500.000*	24/05/2013	24/05/2014	Itaú Seguros
GRU	Garantia Concessão	956.328	04/06/2013	04/06/2014	Itaú Seguros
GRU	Risco de engenharia e obra civil	1.170.000	26/03/2013	30/06/2016	Zurich
GRU	Seguro de Equipamentos Móveis	3.300	21/03/2013	21/03/2014	Allianz Seguros
GRU	Seguro de Vida Bombeiros	4.900	01/01/2013	01/01/2014	Allianz Seguros
GRU	Seguro de Frota	50.000	08/08/2013	08/08/2014	Royal Sulliance Seguros
GRU	Responsabilidade Civil Proprietários e Operadores	1.398.200	24/05/2013	24/05/2014	Itaú Seguros
Invepar, Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Riscos operacionais	200.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
Invepar, Lamsa, MetrôRio, CLN e CART	Responsabilidade civil geral	50.000	01/08/2013	01/08/2014	Tokio Marine
Invepar, MetrôRio, Lamsa, CLN, CART, VPR, GRUPAR, GRU, PEX, Instituto Invepar	Responsabilidade civil - D&O	50.000	21/09/2013	21/09/2014	Zurich

\* Em milhares de dólares.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2013. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, valores a receber, empréstimos e financiamentos e obrigações com os Poderes Concedentes.

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	552.920	-	552.920	1.025.307	-	1.025.307
Aplicação financeira	665.169	-	665.169	691.386	-	691.386
Valores a receber	-	197.437	197.437	-	166.124	166.124
<b>Total do ativo</b>	<b>1.218.089</b>	<b>197.437</b>	<b>1.415.526</b>	<b>1.716.693</b>	<b>166.124</b>	<b>1.882.817</b>
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	4.699.801	4.699.801	-	3.518.585	3.518.585
Obrigações com Poderes Concedentes	-	12.183.288	12.183.288	-	12.135.526	12.135.526
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>16.883.089</b>	<b>16.883.089</b>	<b>-</b>	<b>15.654.111</b>	<b>15.654.111</b>

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012 (reapresentado)		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor Justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	160.206	-	160.206	490.471	-	490.471
Aplicação financeira	-	-	-	53.051	-	53.051
Total do ativo	160.206	-	160.206	543.522	-	543.522

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- *Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

- *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

## **Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação**

- a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado  
--Continuação

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

- b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da TJLP, IPCA, TR e CDI.

- c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

- d) Risco de taxa de câmbio

O risco é imaterial com relação as atividades do grupo.

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

#### e) Operação de derivativos

A Companhia e suas controladas adotam uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 30 de setembro de 2013, a controlada Metrô Barra liquidou uma operação de instrumento financeiro derivativo conforme demonstrado abaixo:

<u>Tipo da operação</u>	<u>Banco</u>	<u>Data de início</u>	<u>Data de Vencimento</u>	<u>Prêmio Total</u>	<u>Valor bBase</u>	<u>Preço de exercício</u>
Opção Flexível de Compra (Call)	Votorantim	15/08/2013	30/09/2013	R\$3.685	US\$175.373	R\$2,45
Opção Flexível sobre Taxa de Câmbio	HSBC	15/08/2013	30/09/2013	R\$1.285	€ 45.450	R\$3,27

Na data de validade final da opção não foi exercido junto a instituição financeira. O MTM da opção apresentava valor inferior ao valor de mercado.

#### f) Risco de liquidez

O grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo do grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, debêntures, ações preferenciais, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>&gt; 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos e debêntures com rendimento	633.134	1.757.121	2.309.546	4.669.801
Fornecedores e outros exigíveis	286.411	151.779	-	438.190

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e financiamentos.

No quadro abaixo, são considerados três cenários sobre os ativos e passivos financeiros relevantes, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Além do cenário provável, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM:

A exposição ao câmbio não é relevante.

g.1) *Ativo financeiro*

Empresa	Operação	Risco/ indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRO	Caixa e equivalente	DI	7.871	5.903	3.936
METRO	Aplicações Financeiras	DI	9.722	7.291	4.821
CLN	Aplicações Financeiras	DI	522	392	261
LAMSA	Aplicações Financeiras	DI	391	293	195
LAMSA	Debênture a receber	TR	125.952	125.519	125.061
CART	CDB/COMPROMISSADA	DI	51.423	37.318	24.087

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

#### g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros --Continuação

##### g.2) *Passivo financeiro*

Empresa	Operação	Risco/ Indexador	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
METRO	BNDES	TJLP	153.045	181.484	209.923
METRO	FINEP	TJLP	4.098	4.532	4.966
METRO	Financiamento importação	Taxa Câmbio R\$/US\$	367	459	551
METRO	Financiamento CAIXA	TR	219.928	220.898	221.867
METRO	Notas promissórias	DI	8.960	11.025	13.090
METRO	Debênture LAMSA (CEF)	TR	125.952	126.438	126.897
METRO	Debênture HSBC	DI	114.064	149.832	190.951
CLN	Capital de Giro	DI	2.063	2.578	3.094
GRU	BNDES	TJLP	1.083.311	1.096.174	1.109.036
LAMSA	Debênture CEF	TR	313.317	314.524	315.666
CART	Debêntures 1ª Série	IPCA	588.586	723.480	876.309
CART	Debêntures 2ª Série	IPCA	585.757	718.341	868.513
CART	BNDES	TJLP	131.482	135.784	157.148
CART	BNDES	IPCA	77.716	83.218	89.189
		Referência para ativos e passivos financeiros			
		DI Ativo (% ao ano)	8,85%	6,64%	4,43%
		DI Passivo (% ao ano)	8,85%	11,06%	13,28%
		TR Ativo (% ao ano)	0,14%	0,11%	0,07%
		TR Passivo (% ao ano)	0,14%	0,18%	0,21%
		TJLP (% ao ano)	5,00%	6,25%	7,50%
		Taxa Câmbio (R\$/US\$)	R\$ 2,23	R\$ 2,79	R\$ 3,35
		IPCA (% ao ano)	5,86%	7,32%	8,79%

#### h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.699.801	3.518.585
Caixa e equivalentes de caixa	(552.920)	(1.025.307)
Aplicações financeiras	(665.169)	(691.386)
Dívida líquida	3.481.712	1.801.892
Patrimônio líquido	3.887.784	3.824.295
Patrimônio líquido e dívida líquida	7.369.496	5.626.187

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

i) Hierarquia do valor justo

O grupo usa a seguinte hierarquia para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

### 19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado básico e diluído por ação	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	61.460	19.847	61.460	19.847
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	424.403	370.654	424.403	370.654
Resultado básico de número de ações ON e PN (ordinárias e preferenciais)	0,145	0,054	0,145	0,054
Resultado diluído de número de ações ON e PN (ordinárias e preferenciais)	0,145	0,054	0,145	0,054

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Resultado por ação--Continuação

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações anuais.

A Companhia não possui instrumentos diluidores nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

### 20. Receitas, custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

#### Receitas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Receita de pedágio	488.074	363.281
Receita com venda de bilhetes	409.534	380.398
Receitas aeroportuária	343.516	-
Receita com armazenagem	228.818	-
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios	467.854	27.747
Impostos, deduções e cancelamentos	(162.191)	(57.407)
Receita de serviços	1.775.605	714.019
Receita de construção	1.496.293	522.096
Receita total	3.271.898	1.236.115

## Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - Invepar e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Receitas, custos e despesas por natureza--Continuação

#### Custos e despesas

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012 (reapresentado)
Pessoal e encargos	(372.250)	(167.262)
Conservação e manutenção	(137.538)	(61.799)
Operacionais, gerais e administrativas	(472.579)	(212.342)
Depreciação e amortização	(468.254)	(127.986)
PDD / Contingências	(14.956)	(6.720)
Custo de construção	(1.461.673)	(519.651)
	<b>(2.927.250)</b>	<b>(1.095.760)</b>
Custo de serviços prestados	(1.079.784)	(389.794)
Despesas gerais e administrativas	(385.793)	(186.315)
Custo de construção	(1.461.673)	(519.651)
	<b>(2.927.250)</b>	<b>(1.095.760)</b>

### 21. Eventos subsequentes

Em 15 de outubro de 2013, a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia - AGERBA publicou no Diário Oficial do Estado da Bahia a Resolução Agerba nº 34, autorizando o reajuste de 8,7% das tarifas básicas de pedágio a serem cobradas na Praça de Pedágio BA-099 da CLN, que entrou em vigor em 18 de outubro de 2013.

Em 16 de outubro de 2013, foi pago pela controlada MetrôBarra, a título de outorga de opções de compra e de venda de ações de emissão da Concessionária Rio Barra S.A., o valor de R\$53.564 para os atuais acionistas da Concessionária Rio Barra S.A. (Queiroz Galvão Participações - Concessões S.A., Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e Zi Participações S.A.).